

Resultados

2T24

Agosto . 2024



**VIBRA**

## WEBCAST 2T24

A **Vibra Energia** realizará *Webcast* com tradução simultânea no dia **07 de agosto de 2024**, para comentários sobre o resultado da Companhia no segundo trimestre de 2024. A apresentação estará disponível para *download* no *website* da Companhia, uma hora antes do início das teleconferências.



### Horário

10:00 (hora de Brasília) / 09:00 (Nova York)

Link para acesso Webcast: [Clique aqui](#)



Em caso de dúvida ou problema de acesso, faça contato via e-mail [ri@vibraenergia.com.br](mailto:ri@vibraenergia.com.br)



A transcrição, apresentação e áudio serão disponibilizados após a teleconferência/*webcast* no site da Companhia: [ri.vibraenergia.com.br](http://ri.vibraenergia.com.br)

## Mensagem da Administração

### O Modelo de Gestão Vibra Impulsiona os Resultados

Neste segundo trimestre de 2024, a Vibra alcançou resultados que comprovam a assertividade de sua atuação e da estratégia implementada desde o início de 2023. Enfrentando os diversos desafios do mercado de distribuição de combustíveis, a Companhia tem alcançado novos patamares consistentes de margens e redução da volatilidade. Assim, o Ebitda Ajustado atingiu R\$ 1.550 milhões (+70,3% em comparação ao ano anterior, +9,9% em comparação ao trimestre anterior), com um volume total de vendas de 8.820 mil m<sup>3</sup> (-2,3% em comparação ao ano anterior, +2,6% em comparação ao trimestre anterior), correspondendo a uma margem Ebitda unitária de R\$ 176/m<sup>3</sup> (+74,3% em comparação ao ano anterior, +7,2% em comparação ao trimestre anterior).

Atuando de forma a valorizar a capacidade logística e capilaridade privilegiadas da Cia, bem como a dimensão e qualidade da nossa carteira de clientes, alcançamos um ROIC de 19,6% (+10,6 p.p. YoY e +2,0 p.p. QoQ) e um lucro líquido de R\$ 867 milhões, referendando a trajetória de rentabilidade e retorno da Vibra.

Em linha com nossa ambição de avançarmos gradativamente em participação de mercado, de forma rentável e sustentável, também vale destacarmos os avanços em *market-share* ao longo do trimestre, refletindo a valorização da carteira de clientes diretos e postos embandeirados e a própria melhora gradual do ambiente de negócios que observamos ao longo dos últimos meses, com a normalização dos níveis de estoques do mercado e com o fim, ao final de abril/24, dos incentivos fiscais concedidos pelo Amapá para alguns importadores de diesel. Assim, alcançamos participação de mercado de 31,1% com nossa Rede de Postos embandeirados (+0,1 p.p. QoQ) e 29,9% em clientes B2B diretos (+0,5 p.p. QoQ).

Ao longo do trimestre também foi possível a normalização de nossos estoques de combustíveis, propiciando liberação de capital de giro, com reflexos positivos no caixa da Cia. Tivemos redução em nossa dívida líquida, que atingiu R\$ 10,4 bilhões (vs. R\$ 10,6 bilhões ao final do 1T24) e nossa alavancagem alcançou 1,0x (vs. 1,1x ao final do 1T24).

Nesse trimestre anunciamos a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), referente ao exercício social de 2024, de um montante bruto de cerca de R\$ 520 milhões (aproximadamente R\$ 0,46 por ação). Também anunciamos um novo programa de recompra de ações, de montante máximo de R\$ 1,2 bilhão em prazo de até 18 meses, mantendo nosso compromisso de sempre buscar as melhores alternativas de alocação de capital e retorno para os acionistas da Cia.

Na Comerc, tivemos a inauguração da planta de Várzea, que soma 118MWp à capacidade de geração solar da Comerc, terminando assim o ciclo de investimentos em geração centralizada. A Comerc agora conta com 2.118 MWp de geração total, sendo 1.561 MWp em GC solar, 280 em GC eólica @stake e 284 em Geração Distribuída solar. Estão em andamento ainda, investimentos que somarão mais 166 MWp em GD, com previsão de finalização até o final de 2025.



Olhando à frente, vemos boas perspectivas para o segundo semestre, que sazonalmente apresenta demanda mais forte em relação ao primeiro. E a Vibra se encontra em posição competitiva robusta para acompanhar esse crescimento de volumes, tanto pelo ponto de vista de *sourcing* quanto pelos pontos de vista de eficiência logística, inteligência de negócios, *pricing* e relacionamento comercial com clientes.

E, para mostrarmos um pouco mais sobre os objetivos e estratégias da Vibra para os próximos anos, contamos com a audiência de nossos investidores em nosso *Investor Day*, que será realizado no dia 29 de agosto de 2024.

**Ernesto Pousada**  
CEO

## Destaques do 2T24

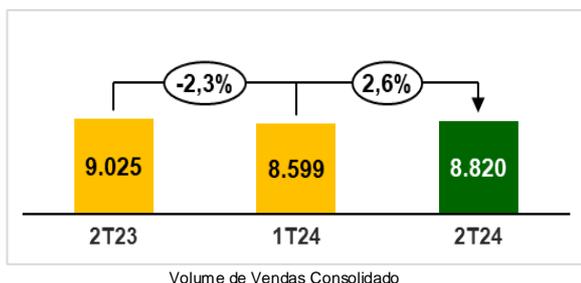
- Quarto trimestre consecutivo com margens EBITDA superiores a R\$ 150/m<sup>3</sup>.
- Ganho de *market-share* por dois meses consecutivos (+0,5 p.p. e +0,3 p.p. em maio e junho, respectivamente).
- Redução SG&A/m<sup>3</sup> vs 1T24 (R\$ 85/m<sup>3</sup> vs R\$ 87/m<sup>3</sup>) e, considerado o efeito volumétrico, reajuste inferior à inflação vs 2T23 (R\$ 81/m<sup>3</sup>).
- Aumento do ROIC 2T24 vs 1T24: +2,0p.p. (19,6% sem recuperações tributárias extraordinárias).
- Fluxo de Caixa Livre para Firma de +R\$ 0,8 bilhão, com destaque para a redução dos níveis de estoque (R\$ 0,9 bilhão).
- Aprovação de JCP em junho/24 (R\$ 0,5 bilhão) e abertura do programa de recompra de ações (R\$ 1,2 bilhão).

## Vibra Consolidado

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T24	2T23	2T24 X 2T23	1T24	2T24 X 1T24	1S24	1S23	1S24 X 1S23
Volume de vendas ( <i>mil m<sup>3</sup></i> )	<b>8.820</b>	9.025	-2,3%	8.599	2,6%	17.419	18.348	-5,1%
Receita líquida ajustada	<b>42.297</b>	37.363	13,2%	39.771	6,4%	82.068	76.575	7,2%
Lucro bruto ajustado	<b>2.202</b>	1.718	28,2%	2.286	-3,7%	4.488	3.254	37,9%
Despesas Oper. Ajustada*	<b>(645)</b>	(613)	5,2%	(615)	4,9%	(1.260)	(1.305)	-3,4%
Despesas Oper. Ajust* (R\$/m <sup>3</sup> )	<b>(73)</b>	(68)	7,7%	(72)	2,3%	(72)	(71)	1,7%
Resultado financeiro	<b>(213)</b>	(341)	-37,5%	(334)	-36,2%	(547)	(621)	-11,9%
Lucro líquido	<b>867</b>	133	551,9%	789	9,9%	1.656	214	673,8%
<b>EBITDA ajustado**</b>	<b>1.550</b>	<b>910</b>	<b>70,3%</b>	<b>1.410</b>	<b>9,9%</b>	<b>2.960</b>	<b>1.598</b>	<b>85,2%</b>
Margem EBITDA ajust. (R\$/m <sup>3</sup> )**	<b>176</b>	<b>101</b>	<b>74,3%</b>	<b>164</b>	<b>7,2%</b>	<b>170</b>	<b>87</b>	<b>95,1%</b>
Número total de postos de serviços	<b>8.023</b>	8.383	(360)	8.062	(39)	8.023	8.383	(360)

\* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 18. \*\***EBITDA ajustado**, excluído o valor da recuperação tributária extraordinária R\$ 535 milhões (1T24 e 1S24).

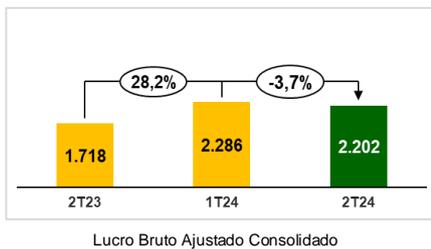
Tivemos aumento em nossos volumes de vendas totais de 2,6% na comparação QoQ, influenciado principalmente pelo aumento nas vendas de diesel (+10,1%), gasolina (+1,4%) e lubrificantes (+14,2%). Este crescimento foi atenuado pela redução dos volumes vendidos de óleo combustível (-18,1%), coque (-81,8%), etanol (-2,8%), combustível para aviação (-4,9%). É importante destacar que a sazonalidade do segundo trimestre é favorável para diesel e apresenta uma participação maior da gasolina no mix do *ciclo otto*, o que justifica as variações ocorridas em relação ao 1T24. Já na comparação YoY, houve redução de 2,3%: diesel (-2,9%), gasolina (-12,5%), coque (-89,0%), óleo combustível (-18,6%) e outros (-21,8%), compensada



parcialmente por um aumento no volume de etanol (+46,0%), lubrificantes (+5,5%) e combustível para aviação (+11,5%). Tais reduções são reflexos diretos de nossa estratégia de foco em nossa rede embandeirada e em nosso cliente B2B, iniciada em meados do 2T23. Ou seja, a nossa base de comparação ainda está influenciada por maiores volumes para “bandeira branca” e para o TRR no ano de 2023.

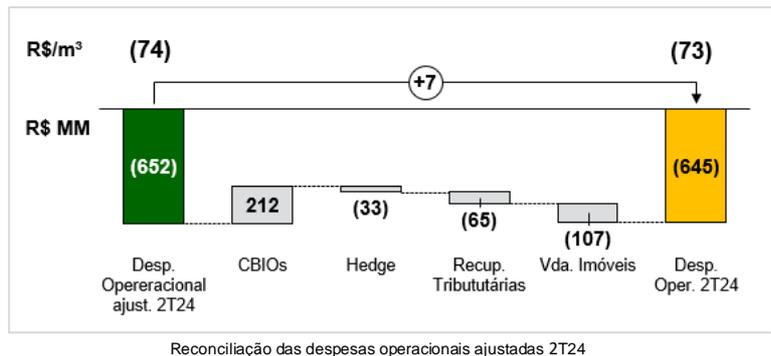
Ao longo do trimestre, recuperamos nossa trajetória de crescimento de *market-share*. Nosso foco nos clientes embandeirados (rede de postos) e diretos (B2B), aliado a um melhor suprimento de produtos e a uma menor influência das importações de diesel russo ocorridas no final de 2023, permitiu que a Vibra atingisse 23,9% de *market-share* no 2T24. Destacamos, ainda, a recuperação mês a mês nas vendas para a rede embandeirada (abr. 31%, mai. 31,1%, jun. 31,2%) e clientes diretos B2B (abr. 28,5%, mai. 29,8%, jun. 31,3%).

Em relação ao lucro bruto, tivemos um aumento de 28,2% ou R\$ 484 milhões no YoY, devido a maiores ganhos com inventários de produtos, maiores receitas com frete e maiores encargos sobre vendas. As margens médias de comercialização não tiveram grandes variações no período. Já na comparação com o trimestre anterior, tivemos uma redução de 3,7% ou R\$ 84 milhões, devido, principalmente, aos menores ganhos com inventários de produtos e menores margens médias de comercialização, fruto de uma competição mais intensa no mês de abril, resultado, principalmente, dos excessos de volumes oriundos no 1T24.

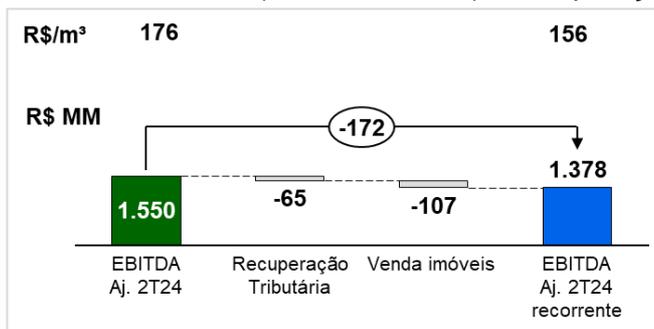


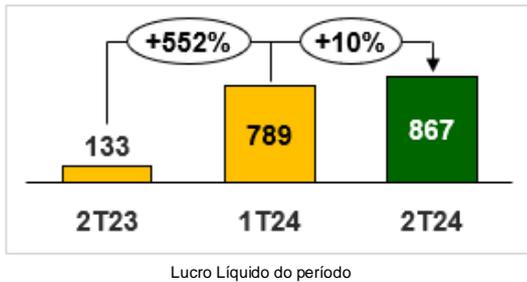
As margens médias de comercialização não tiveram grandes variações no período. Já na comparação com o trimestre anterior, tivemos uma redução de 3,7% ou R\$ 84 milhões, devido, principalmente, aos menores ganhos com inventários de produtos e menores margens médias de comercialização, fruto de uma competição mais intensa no mês de abril, resultado, principalmente, dos excessos de volumes oriundos no 1T24.

Nossas despesas operacionais totalizaram R\$ 652 milhões (R\$ 74/m<sup>3</sup>) no 2T24. Ao excluirmos os efeitos do resultado com o CBIOs (-R\$ 212 milhões), *hedge de commodities* (R\$ 33 milhões), recuperações tributárias (R\$ 65 milhões) e venda de imóveis (R\$ 107 milhões), as despesas operacionais totalizaram R\$ 645 milhões (R\$ 73/m<sup>3</sup>), representando um aumento de R\$ 30 milhões (+4,9%) na comparação com o 1T24 e 5,2% em relação ao ano anterior. Cabe destacar que a companhia possui um dos menores níveis de SG&A do setor e continuará buscando maior eficiência na operação de seus negócios. No gráfico acima, explicitamos a reconciliação das despesas operacionais do 2T24, denotando o nível de despesas operacionais normais do período.



No 2T24, tivemos um Ebitda Ajustado de R\$ 1.550 milhões (+70,3% YoY), correspondendo a uma margem Ebitda ajustada de R\$ 176/m<sup>3</sup> (+74,3% YoY). Esse resultado inclui ganhos não recorrentes com vendas de imóveis (R\$ 107 milhões) e recuperação tributária (R\$ 65 milhões). Desconsiderando esses efeitos não recorrentes, atingimos um Ebitda ajustado recorrente de R\$ 1.378 milhões ou R\$ 156/m<sup>3</sup>, um importante resultado construído ao longo do trimestre. Tal trimestre começou com um abril mais competitivo pelo excesso de volume do 1T24 e ainda pela presença de produtos com incentivo fiscal ofertado por distribuidoras regionais. Estimamos o resultado com estoques, no 2T24, em cerca de - R\$ 8 milhões.



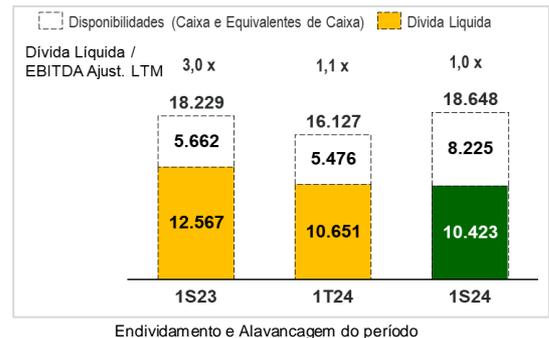


No segundo trimestre de 2024, a Companhia registrou um lucro líquido de R\$ 867 milhões, representando um aumento de R\$ 734 milhões (+552%) em comparação com o mesmo período de 2023. Em relação ao trimestre anterior houve um aumento de R\$ 78 milhões (+10%), impulsionado, principalmente, pelo desempenho operacional do período, beneficiado pelo reconhecimento de aproximadamente R\$ 0,5 bilhão em Juros sobre Capital

Próprio (JCP). Esse resultado se destaca por apresentar maiores volumes de venda, melhores margens médias de comercialização, controle de SG&A, incremento com alienações de ativos e um melhor do resultado financeiro.

A dívida líquida do 1S24 foi de R\$ 10,4 bilhões, ante R\$ 10,6 bilhões no 1T24, uma redução de R\$ 228 milhões (-2,1%) entre o período.

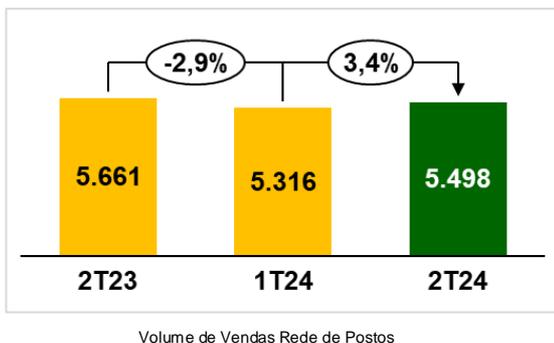
Alcançamos uma alavancagem (dívida líquida/Ebitda ajustado Ltm) de 1,0x no 1S24, uma redução de -0,1x na comparação com 1T24, e uma redução de -2,0x na comparação com o 1S23, refletindo avanços na gestão de capital da Companhia.



## Rede de Postos

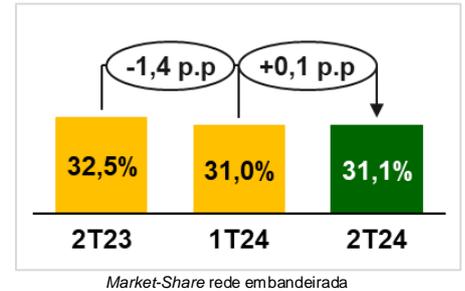
Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T24	2T23	2T24 X 2T23	1T24	2T24 X 1T24	1S24	1S23	1S24 X 1S23
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	5.498	5.661	-2,9%	5.316	3,4%	10.814	11.492	-5,9%
Receita líquida ajustada	26.165	22.945	14,0%	24.357	7,4%	50.522	45.754	10,4%
Lucro bruto ajustado	1.186	1.158	2,4%	1.373	-13,6%	2.559	2.037	25,6%
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	216	205	5,5%	258	-16,5%	237	177	33,5%
Despesas Oper. Ajustada*	(282)	(287)	-1,7%	(281)	0,4%	(563)	(585)	-3,8%
Despesas Oper. Ajustada* (R\$/m <sup>3</sup> )	(51)	(51)	1,2%	(53)	-3,0%	(52)	(51)	2,3%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>886</b>	<b>775</b>	<b>14,3%</b>	<b>909</b>	<b>-2,5%</b>	<b>1.795</b>	<b>1.230</b>	<b>45,9%</b>
Margem EBITDA ajust. (R\$/m <sup>3</sup> )	161	137	17,7%	171	-5,8%	166	107	55,1%
Número total de postos de serviços	8.023	8.383	(360)	8.062	(39)	8.023	8.383	(360)

\* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais na página 18.

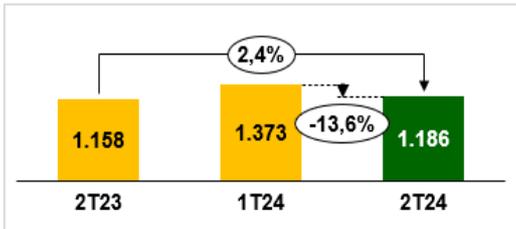


A Rede de Postos apresentou aumento (+3,4%) nos volumes vendidos (QoQ). Com um crescimento no volume de gasolina (+1,0%) e diesel (+9,1%), compensado por redução no etanol (-2,6%) e outros (-3,1%). Na comparação com o 2T23, tivemos uma queda (-2,9%), sobretudo pela redução dos volumes de gasolina (-13,4%), diesel (-3,8%) e outros (-21,5%), compensados pelo aumento do volume de etanol (+46,2%).

Cabe destacar a trajetória de *market-share* do segmento de rede de postos, que tem como estratégia o foco na rede embandeirada. Encerramos o trimestre com *market-share* na rede embandeirada de 31,1%, representando uma redução de 1,4 p.p. em relação ao 2T23, e um aumento de 0,1 p.p. em relação ao 1T24.



Market-Share rede embandeirada

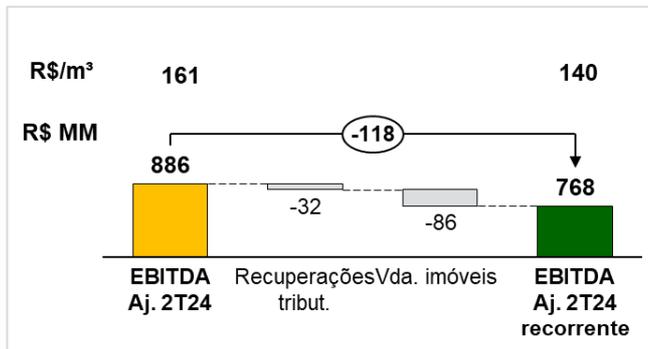


Lucro bruto rede de postos

O lucro bruto ajustado do 2T24 foi de R\$ 1,18 bilhão, um aumento de 2,4% (+R\$ 28 milhões) em relação ao 2T23, justificado, especialmente, pela variação positiva com valorização do estoque, apesar da diminuição da margem comercial, CBIO's e bonificação de performance. Em relação ao 1T24, houve redução de 13,6%, basicamente devido à menor valorização dos estoques.

As despesas operacionais ajustadas sem efeitos de *hedge* (R\$ +19 milhões), CBIOs (R\$ -155 milhões), recuperações tributárias (R\$ +32 milhões) e venda de imóveis (R\$ +86 milhões) alcançaram R\$ 282 milhões no 2T24, uma redução de 1,7% em relação ao 2T23 e um aumento de 0,4% em relação ao 1T24.

Alcançamos o Ebitda ajustado de R\$ 886 milhões (R\$ 161/m<sup>3</sup>) neste trimestre, e ao excluirmos os efeitos não recorrentes de recuperações tributárias e venda de imóveis atingimos um resultado recorrente de R\$ 768 milhões (R\$ 140/m<sup>3</sup>). Esse resultado representa um aumento de 28,9% comparado com o 2T23, fruto do posicionamento de priorização de nossa rede embandeirada, mantendo nossa eficiência em nossas



Reconciliação EBITDA 2T24 da rede de postos

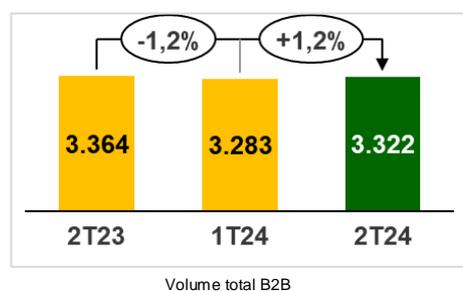
despesas, aumentando a venda de combustíveis aditivados alinhados com um *pricing* centralizado e assertivo. Na comparação com o 1T24, houve uma redução de 2,5% devido ao cenário desafiador por excesso de produtos no início do trimestre, além de eventos como a entrada de diesel com benefícios fiscais (Amapá) que perduraram por mais de um mês no trimestre. Estimamos o efeito de estoque em cerca de R\$ 17 milhões no 2T24, de -R\$ 177 milhões no 2T23 e R\$ 85 milhões no 1T24.

Encerramos o 2T24 com 8.023 postos em nossa rede, uma redução de 39 postos em relação ao 1T24. Destacamos que esta redução representa um conjunto de ações para construir um novo portfólio em nosso embandeiramento, que atenda aos objetivos estratégicos da companhia, com uma rede de postos de serviços saudável e bem-posicionada.

## B2B

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T24	2T23	2T24 X 2T23	1T24	2T24 X 1T24	1S24	1S23	1S24 X 1S23
Volume de vendas (mil m <sup>3</sup> )	3.322	3.364	-1,3%	3.283	1,2%	6.605	6.856	-3,7%
Receita líquida ajustada	16.132	14.418	11,9%	15.414	4,7%	31.546	30.821	2,4%
Lucro bruto ajustado	1.016	560	81,4%	913	11,3%	1.929	1.217	58,5%
Margem bruta ajustada (R\$/m <sup>3</sup> )	306	166	83,8%	278	10,0%	292	177	64,5%
Despesas Oper. Ajustada *	(319)	(250)	27,6%	(253)	26,1%	(572)	(602)	-5,0%
Despesas Oper. Ajustada * (R\$/m <sup>3</sup> )	(96)	(74)	29,2%	(77)	24,6%	(87)	(88)	-1,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>689</b>	<b>211</b>	<b>226,5%</b>	<b>576</b>	<b>19,6%</b>	<b>1.265</b>	<b>529</b>	<b>139,1%</b>
Margem EBITDA ajust. (R\$/m <sup>3</sup> )	207	63	230,7%	175	18,2%	192	77	148,2%

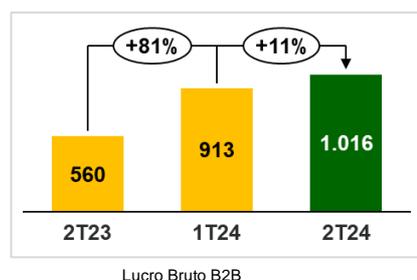
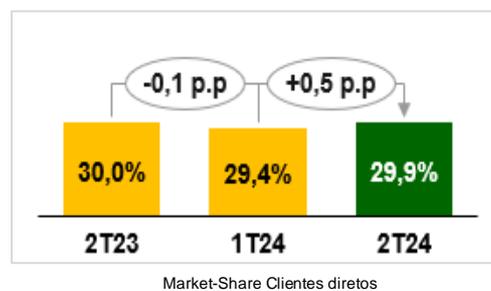
\* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 18.



O segmento B2B apresentou um aumento no volume de vendas (+1,2%) quando comparado ao 1T24, principalmente devido a maiores vendas de diesel (+11,3%) e outros (+4,1%), compensado pela diminuição no volume de coque (-81,1%), óleo combustível (-18,1%) e combustíveis de aviação (-4,9%). Esse aumento nas vendas de diesel é fruto, especialmente, da sazonalidade do período. Na comparação com o 2T23, houve uma redução (-1,2%) devido aos menores volumes vendidos de diesel (-1,8%), óleo

combustível (-18,6%) e de coque (-89,0%), compensada pelo aumento nas vendas de combustíveis de aviação (+11,5%) e outros (+4,5%). Os menores volumes vendidos de diesel são reflexo, sobretudo, da redução das vendas aos clientes TRR's (Transportador Revendedor Retalhista), como parte de nossa estratégia de relacionamento com nossos clientes diretos.

Continuamos o avanço focando em nossos clientes diretos B2B e, com isso, fica evidente nossa trajetória de crescimento de *market-share* nesse canal, baseado no relacionamento e avanço nas linhas para atender aos clientes do agronegócio brasileiro. Essa tem sido uma estratégia importante em nosso ganho de rentabilidade e *market-share*. Encerramos o trimestre com aumento do *market-share* para nossos clientes diretos, totalizando 29,9%, um aumento de 0,5p.p. em relação ao 1T24.

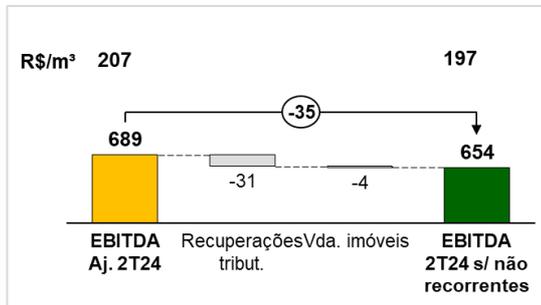


O lucro bruto ajustado foi de R\$ 1,01 bilhão no 2T24, representando um aumento de 81,4% (+R\$ 456 milhões) no YoY, resultado, principalmente, de uma melhor margem de comercialização no período. Na comparação com o 1T24, houve um aumento de 11,3% (+R\$ 103 milhões), principalmente por maiores margens médias de comercialização e de maiores volumes vendidos.

As despesas operacionais ajustadas, excluindo os efeitos de *hedge* (R\$ +14 milhões), CBIOS (R\$ -57 milhões), venda de imóveis (R\$ +4 milhões) e recuperação tributária (R\$ +31 milhões), totalizaram R\$ 319 milhões no 2T24, representando um aumento de 27,6% na comparação com o 2T23 e de 26,1% em

relação ao 1T24. Esse aumento é justificado, sobretudo, pelas recuperações tributárias. Em relação ao 2T23, o aumento é gerado pelo ajuste de CBIOS.

O Ebitda Ajustado desse segmento foi de R\$ 689 milhões no 2T24, alcançando uma Margem Ebitda ajustada de R\$ 207/m<sup>3</sup>, retirando os efeitos não recorrentes de recuperação tributária e venda de imóveis



Reconciliação EBITDA 2T24 B2B

alcançamos um Ebitda de R\$ 654 milhões (R\$197/m<sup>3</sup>) demonstrando a estabilidade de nossos negócios em níveis superiores ao histórico. Tivemos um aumento de 227% em relação ao 2T23 e 20% em relação ao 1T24, influenciado por menores perdas com inventários de produtos, melhores margens médias de comercialização e maior disciplina de custos. Estimamos uma perda com estoque no 2T24 em cerca de -R\$ 25 milhões e uma perda de cerca de -R\$ 274 milhões no 2T23.

## Corporativo

O corporativo é composto, principalmente, pelo *overhead* da Companhia não alocado aos demais segmentos. Os valores classificados como corporativos são apresentados abaixo:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	2T24	2T23	2T24 X 2T23	1T24	2T24 X 1T24	1S24	1S23	1S24 X 1S23
Despesas operacionais ajustadas*	(44)	(76)	-42,1%	(81)	-45,7%	(125)	(118)	5,9%

\* Ajustes em nota específica na sessão despesas operacionais, na página 18.

As despesas operacionais ajustadas atribuídas ao corporativos totalizaram R\$ 44 milhões, já excluindo os efeitos da venda de imóveis (R\$ +17 milhões) e recuperação tributária (R\$ +2 milhões).

## Endividamento

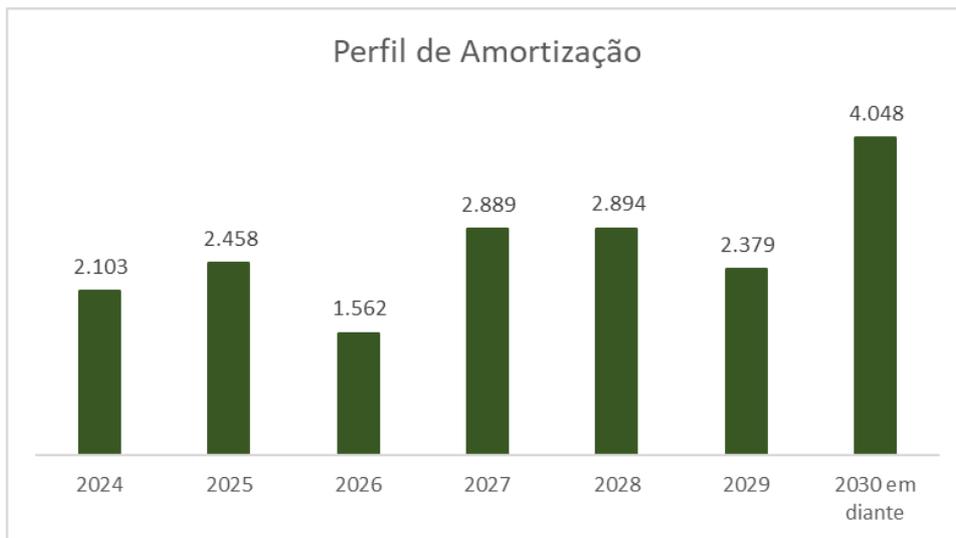
O perfil de endividamento da companhia segue uma estratégia de *liability management* priorizando a diversificação de fontes, a desconcentração de vencimentos e instrumentos, e explorando sempre oportunidades de redução de custo e alongamento de prazo das operações da carteira:

Em milhões de reais (exceto onde indicado)	1S24	1S23	1S24 X 1S23	1T24	1S24 X 1T24
Financiamentos	18.333	16.106	13,8%	14.902	23,0%
Arrendamentos mercantis	373	792	-52,9%	745	-49,9%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>18.706</b>	16.898	10,7%	15.647	19,6%
Swap	(58)	961	-106,0%	480	-112,1%
Dívida Bruta Ajustada	18.648	17.859	4,4%	16.127	15,6%
(-) Disponibilidades	8.225	5.662	45,3%	5.476	50,2%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>10.423</b>	<b>12.197</b>	<b>-14,5%</b>	<b>10.651</b>	<b>-2,1%</b>
<b>EBITDA Ajustado Ltm</b>	<b>10.747</b>	<b>4.021</b>	<b>167,3%</b>	<b>10.107</b>	<b>6,3%</b>
<b>Dívida Líquida/EBITDA Ajustado Ltm (x)</b>	<b>1,0x</b>	<b>3,0x</b>	<b>-2,0</b>	<b>1,1 x</b>	<b>-0,1</b>
<b>Custo médio da dívida (% a.a)</b> <i>Média ponderada acumulado do ano</i>	<b>12,3%</b>	15,2%	-2,5% p.p.	12,7%	-0,3% p.p.
<b>Prazo médio da dívida (anos)</b>	<b>4,1</b>	3,8	0,3	3,6	0,4

No 1S24, o endividamento bruto da Companhia apresentou o montante de R\$ 18,6 bilhões, cerca de 15,6% inferior ao 1T24. Reduzimos a dívida líquida em cerca de 14,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao importante aumento de nossas disponibilidades, resultante da geração de caixa operacional no período.

No final do trimestre ficamos com R\$ 1,3 bilhão a mais de caixa, algo transitório, fizemos um *Liability Management*, via uma nova emissão de debêntures (7ª emissão) que ocorreu no dia 24/06, e fizemos o pré-pagamento do CDCA, praticamente no mesmo montante, pago no dia 01/07.

O custo médio da dívida foi de 12,3%, uma redução de 2,5 p.p. na comparação com 2023, com prazo médio de 4,1 anos, e uma alavancagem de 1,0x (Dívida Líquida/Ebitda Ajustado), ante 3,0x em 1S23.



## Investidas

A transição energética para fontes de energia mais limpa já é uma realidade, onde observamos cada vez mais clientes em busca de soluções competitivas para descarbonizar suas operações. Nos últimos três anos, avançamos na operacionalização da nossa plataforma multienergia, incorporando ao portfólio diversas soluções em energia limpa e renovável, eletromobilidade e biocombustíveis direcionados para etanol e biometano, entre outros, oferecendo, assim, soluções aos clientes, além de nos mantermos firmes no *core business* da companhia, que é a distribuição de combustíveis e derivados, na qual somos líderes de mercado. Já iniciamos, junto aos nossos mais de 18.000 clientes e a nossa rede de mais de 8 mil postos de serviços, a oferta de soluções multienergia que irão auxiliá-los em suas próprias jornadas de descarbonização.

A seguir, passamos a destacar o resultado de nossas principais investidas: Vem, Comerc, Evolua e Zeg Biogás. Como ainda não possuímos o controle de nenhuma dessas empresas, seus resultados são expressos pelo método de equivalência patrimonial. De modo a possibilitar o correto acompanhamento do nosso negócio de distribuição de combustíveis, ajustamos todos os resultados de equivalência patrimonial em nosso Ebitda, retirando seus efeitos.

## VEM - Lojas de Conveniências

Fechamos o 2T24 com aproximadamente 1.300 lojas Ativas (+79 vs 2T23), mantendo o foco na qualificação da Rede. No trimestre, tivemos o avanço de 39 lojas para o formato de nova imagem da BR Mania, chegando a aproximadamente 40% da Rede (+17 p.p. vs 2T23). Esse novo formato contribui para o aumento no faturamento médio das lojas, uma vez que elas faturam em média 30% a mais que o período pré-reforma. Com isso, tivemos um incremento no faturamento médio da Rede de 7% vs 2T23.

Desta forma, obtivemos no segundo trimestre de 2024, os seguintes resultados:

- Crescimento de 14% no faturamento das Lojas BR Mania, chegando no valor de R\$ 418 milhões;
- Na base *Same Store Sales* tivemos crescimento de 9,4% no faturamento;
- Número de Transações (média/loja): 5.934 (+7,5% vs. 2T23).

## COMERC

Em milhões de reais @stake (48,7%)	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23
Receita Líquida	491	490	633	578	494	492
Lucro Bruto corrente	114	116	123	72	61	68
EBITDA proforma @stake	111	113	125	91	55	48

	Em operação (Fev/24)	Em desenvolvimento/implementação	Total
GC Solar	1.561 MWp	-	1.561 MWp
GC Eólica	280 MW	-	280 MW
GD Solar	284 MWp	166 MWp	450 MWp

<sup>1</sup>Alteração do valor do Lucro Bruto corrente registrado no 1T23 devido a diferença de R\$ 25MM (R\$12MM @stake Vibra) que estava sendo considerada no lucro bruto corrente no ano passado e agora foi expurgada pela Comerc

A Comerc progride de forma consistente em seu extenso portfólio de projetos de geração a partir de fontes renováveis e, após dois anos focada nessas implantações, a Companhia atingiu aproximadamente 2,1 GW de capacidade instalada @stake, o que representa 100% da capacidade instalada prevista no plano de negócios inicial em 2021. Foram cerca de R\$ 8,5 bilhões investidos num dos maiores parques de geração solar e eólica do Brasil.

A entrada em operação antecipada do projeto de Várzea (+118 MWp) completa o plano de negócio inicial de Geração Centralizada, totalizando 1.841 MW @stake em operação.

O ciclo de redução da alavancagem iniciado no 3T23 segue em andamento, com redução de 0,9 pontos (dívida líquida / EBITDA LTM) e alcançando 7,6x no 2T24.

Houve também o reperfilamento da dívida com vencimentos significativos somente a partir de 2026, por meio da captação de R\$ 2,0 bilhões através da emissão de duas novas debêntures utilizadas para pagamento antecipado de empréstimos ponte e investimentos na expansão da capacidade instalada de Geração Distribuída prevista até 2025.

## Geração Centralizada

A Vertical de Geração Centralizada é composta de usinas solares e eólicas, totalizando atualmente 1,8 GW de capacidade instalada (@stake). Com relação à estratégia de contratação, todos os parques possuem contratos de longo prazo no ACL (ambiente de contratação livre) e/ou contratos no ACR (ambiente de contratação regulado) de forma a mitigar os riscos dos projetos.

### Geração Centralizada Solar

1.561 MWp @stake em operação com a antecipação da entrada de Várzea em operação atingiu-se 100% do plano de negócio inicial de Geração Centralizada.

Em termos operacionais, o volume de geração das usinas solares atingiu 633 GWh no 2T24 (182 GWh no 2T23) e 2.391 GWh nos últimos 12 meses (1.470 GWh em 2023), como reflexo da entrada em operação das plantas de Hélio Valgas (5ª maior usina solar do país com 662 MWp), São João do Paracatu (267MWp) e de Várzea (118 MWp), atingindo a performance operacional planejada.

### Geração Centralizada Eólica

A Companhia entregou 100% do plano de negócios inicial no segmento eólico com 280 MW @stake em operação no mês de jan/24.

## Geração Distribuída

### Geração Distribuída Solar

Atualmente a Comerc detém 84 usinas solares em operação, totalizando 284 MWp @stake de capacidade instalada, sendo 15 novas usinas (+32 MWp) energizadas em 2024.

Atualmente, existem 66 usinas em implantação/desenvolvimento que devem adicionar 166 MWp @stake de capacidade instalada até 2025.

## Trading

Foram agregados R\$ 41,9 MM no 2T24 na carteira de contratos futuros da Trading, por outro lado, foi realizado R\$ 66,6 MM durante o trimestre, dessa forma a marcação a mercado dos contratos futuros de energia (VPL do MtM de carteira) atingiu R\$ 643,2 MM em jun/24.

No 2T24, a Comerc atingiu um Volume de Energia Transacionado de 5.757,8 GWh, crescimento de 1,6% com relação ao 2T23.

## Soluções em Energia

A Comerc é percursora e líder de mercado na gestão de energia para consumidores livres, e conta com 4,5 mil unidades de consumo sob gestão no 2T24 (+60 unidades vs 2T23), além de 516 unidades em migração.

Em Eficiência Energética, a Companhia atingiu 79 Projetos no portfólio em jun/24, com investimento total comprometido de aproximadamente R\$ 342 MM.

## EVOLUA

Em milhões de reais (@stake 49,9%)	2T24	1T24	4T23	3T23	2T23	1T23
Receita Líquida	1.488	1.369	1.294	963	1.464	1.001
Lucro Bruto ajustado	44	51	15	-33	-3	40
EBITDA ajustado @stake	32	36	1	-52	-18	18

Desde jan2024, o acompanhamento de desempenho da Evolua incorpora a tomada de posição reportada pela empresa

O segundo trimestre representa, para a Evolua, o início do ano safra (abril/24 a março/25).

Os preços do etanol mantiveram, no 2T24, a tendência de alta demonstrada no primeiro trimestre, gerando impacto positivo no desempenho da Evolua que apresenta um Ebitda acumulado no ano de R\$136 milhões.

Foram comercializados 1.191mil/m<sup>3</sup> de etanol (anidro + hidratado) no 2T24, representado um aumento de mais de 26% em relação ao mesmo período de 2023.

## ZEG BIOGÁS

O desenvolvimento do pipeline de projetos da ZEG ganhou tração no segundo trimestre tendo sido aprovada em abril/24 a Fase II para a expansão do Projeto Aroeira visando dobrar a capacidade de produção de biometano dos atuais 15 mil m<sup>3</sup>/dia para 30 mil m<sup>3</sup>/dia.

As obras da Fase I do Projeto estão sendo finalizadas e tem previsão de entrada em operação em agosto/24. Para esse projeto foi comercializado o primeiro equipamento Totara+ montado na fábrica recém-inaugurada com o objetivo de otimizar a cadeia de suprimentos de ZEG.

Em maio, foram assinados os documentos definitivos do Projeto Pindorama que consiste na implantação de uma unidade de produção de biometano, no município de Coruripe/AL, aproveitando o resíduo orgânico (vinhaça) gerado na usina de produção de etanol e açúcar. A usina será capaz de produzir cerca de 32 mil m<sup>3</sup>/dia de biometano durante o período da safra de cana. A previsão de entrada em operação é em dezembro de 2025.

A planta de Jambeiro, projeto no aterro sanitário localizado em São Paulo, operacional desde maio/23, enfrentou alguns problemas técnicos que impactaram sua produtividade nos meses de abril a junho. Em julho é prevista recuperação retornando ao patamar de 20 mil m<sup>3</sup>/dia, alcançando os patamares planejados em agosto/24.

## EZVOLT

A EZ Volt, startup de eletromobilidade investida pela Vibra, tem forte atuação no segmento de infraestrutura e serviços de recarga elétrica, com soluções dedicadas ao B2B e B2C, com destaque para o mercado de frotas corporativas, transporte de passageiros, além de presença com eletropostos instalados em condomínios residenciais e empresariais, estabelecimentos comerciais, estacionamentos e hubs de recarga.

A empresa segue seu plano de expansão, contando com mais de 1.350 estações de recarga sob gestão em 20 estados, com número superior a 34.000 recargas mensais e 18.000 usuários em seu aplicativo de recarga de veículos elétricos.

Entre as principais realizações no trimestre, destaca-se o crescimento da rede própria de eletropostos da EZ Volt que resultou em aumento de 112% na receita proveniente do segmento B2C no último

trimestre, em comparação com o mesmo período do ano anterior, e crescimento superior a 6.000% em relação ao primeiro semestre de 2022. Além da implantação de soluções de recarga destinadas a ônibus elétricos, por meio de contratos celebrados com 70% dos operadores do município de São Paulo, garantindo a recarga de mais de 130 ônibus elétricos, com mais de 45 carregadores de alta potência instalados e operados.

No segmento de tecnologia, a EZ Volt atua fortemente no mercado de *softwares* de gestão e aplicativos de recarga como serviço (SaaS), com lançamento de aplicativos dedicados para montadora.

## ESG

### Relato e Transparência

Divulgamos o Relatório de Sustentabilidade 2023. No documento, apresentamos informações sobre nossa estratégia, nossos resultados alcançados e nossas iniciativas em áreas como: segurança, mudança do clima, gestão ambiental, diversidade e inclusão, investimento social, e ética e integridade.

### Mudança do Clima

Participamos do 2º inventário setorial de gases de efeito estufa, conduzido pelo IBP - Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás. A iniciativa tem como objetivo mapear e dar visibilidade às emissões de GEE do setor; identificar oportunidades de descarbonização, mitigação e compensação das emissões considerando os impactos sociais e econômicos e definir metas compatíveis com a NDC brasileira *economy-wide*.

### Saúde, Segurança e Meio Ambiente

Lançamos a Carta Compromisso pela Valorização da Vida, reconhece que a segurança é inegociável e está acima de qualquer entrega, urgência ou meta financeira que coloque em risco a integridade das pessoas e do ambiente em que estamos inseridos.

Diversificamos nossos investimentos no esporte e trouxemos o ciclismo para nosso portfólio de patrocínios. Para colocar em prática o projeto, buscamos a expertise da Brasil Ride e da Norte Marketing que juntas serão responsáveis pela realização de 12 eventos.

### Causa Social

Realizamos em maio, mês em que o tema é pauta da agenda nacional, a campanha “Exploração Sexual Zero”, para fortalecer, junto a todos os públicos, a conscientização sobre violência sexual em crianças e adolescentes e o incentivo a denúncias através do Disque 100. A ideia foi ampliar esse movimento com diversas ações de conscientização, mobilização e *advocacy* junto aos diversos *stakeholders* da companhia. Dentre as ações realizadas ao longo do mês de maio, destacamos a divulgação e sensibilização da campanha no Painel da Ponte Rio-Niterói, no evento da Stock Car no Paraná, no Festival Pecuária em Goiás, no Fórum Nacional de Segurança Viária em São Paulo, *Branded Content* no site da revista Marie Claire e CNN; painel de led nos estádios dos jogos da Copa do Brasil, ação de merchandising no Show do Esporte, programa da Band TV, além de ações específicas com nossos colaboradores, nossas transportadoras, capacitação de frentistas através do Programa Capacidade

Máxima e palestras de sensibilização para nossos frentistas no Rio de Janeiro e Espírito Santo, e eventos sobre o tema em 29 Unidades Operacionais da Vibra.

## Diversidade, Equidade e Inclusão

Vibre o Orgulho. No dia 28 de junho, data em que se comemora o Dia do Orgulho LGBTI+ em todo o mundo, a nossa empresa realizou o Vibre o Orgulho: respeite todas as formas de ser, evento que contou com a participação de mais de 600 pessoas colaboradoras de diferentes áreas e regiões.

## Inovação

Lançamos o aplicativo “Bora!” para oferecer maior eficiência e facilidade para as equipes dos postos. A plataforma reúne em um só local todos os programas e vantagens disponíveis para as equipes dos Postos Petrobras, inclusive a nova versão da ferramenta de capacitação EAD “Capacidade Máxima”. O objetivo é simplificar o acesso às informações e serviços e facilitar o dia a dia dos funcionários dos postos, dando maior modernidade, conectividade, integração, dinamismo e praticidade às operações.

## Prêmios e Reconhecimentos

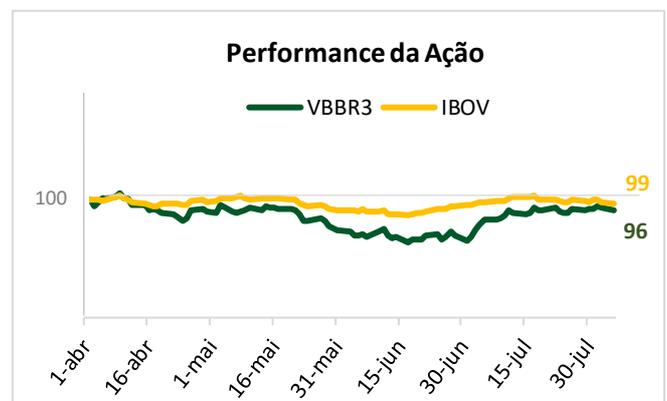
Ficamos em 1º lugar no Prêmio Melhores do ESG 2024 da EXAME na categoria Combustíveis e Transição Energética.

Fomos reconhecidos pela terceira vez pelo *MIT Technology Review* como uma das 20 empresas mais inovadoras do Brasil. A premiação faz parte de um estudo realizado pelo *Innovative Workplaces* que avaliou a capacidade de inovação de mais de 2 mil companhias do país com base em quatro critérios principais: gestão, marketing, processos e produtos.

## Mercado de Capitais

O volume financeiro médio da Vibra negociado na B3 – Brasil, Bolsa & Balcão – no período de 01/04/24 a 05/08/24 foi de **R\$ 167,2** milhões/dia. As ações da Companhia encerraram o pregão de 05/08/24 cotadas a **R\$ 22,99** apresentando uma desvalorização de **4,61%** ao longo desse período. No mesmo período, o índice Ibovespa apresentou uma desvalorização de **1,36%**.

VBBR3			
Período 01/abr/24 a 05/ago/24			
Quantidade de ações (mil)	1.119	Volume médio ações/dia (milhões)	7.3
Quantidade de ações free-float (mil)	1.115	Volume financeiro médio/dia (R\$ milhões)	167,2
Cotação em 05/08/24	22,99	Cotação média (R\$/ação)	22,38

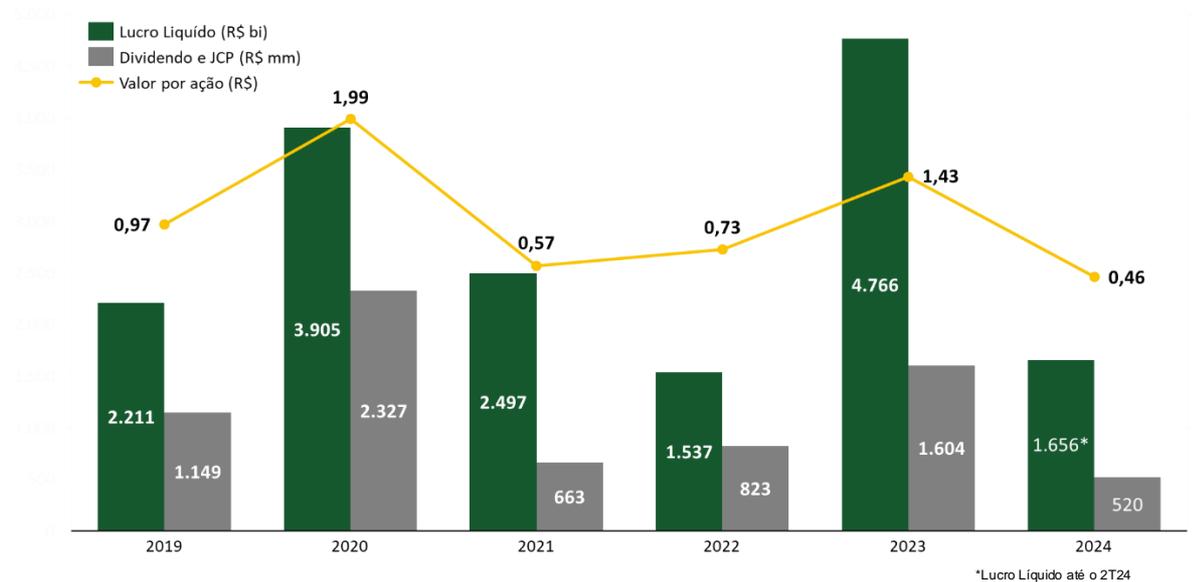


## Juros Sobre Capital Próprio e Dividendos

No 2T24, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de remuneração antecipada aos acionistas, sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP), no valor de R\$ 520.700.033,81 (quinhentos e vinte milhões, setecentos mil, trinta e três reais e oitenta e um centavos), referente ao exercício social de 2024, aproximadamente R\$ 0,46 por ação.

Esta antecipação deverá compor o dividendo mínimo obrigatório do exercício social 2024, sem prejuízo de outras eventuais distribuições a serem definidas até a AGO/2025.

Ainda no 2T24, realizamos o pagamento de R\$ 450.021.090,24, (quatrocentos e cinquenta milhões, vinte e um mil, noventa reais e vinte e quatro centavos), aproximadamente R\$ 0,40 por ação, também sob a forma de juros sobre o capital próprio (JCP). Esse pagamento corresponde ao exercício social de 2023.



## Despesas Operacionais

No quadro abaixo, apresentamos os destaques nas despesas operacionais ajustadas evidenciados nas tabelas “Vibra Consolidado”, “Rede de Postos”, “B2B” e “Corporativo” nesse documento.

Cabe salientar que tais ajustes não representam alterações em nosso Ebitda ajustado, mas uma *proxy* para acompanhamento de nossas despesas operacionais, por itens extraordinários (Recuperações Tributárias e Venda de Imóveis), itens que são parte da estratégia de *sourcing* (*Hedge de Commodities*) ou que representam uma obrigação legal de adquirir, mas que são repassados aos preços finais dos produtos vendidos (Créditos de Descarbonização - CBIOS).

Neste quadro, apresentamos a reconciliação dos impactos nas despesas operacionais ajustadas, tanto no consolidado quanto nos segmentos operacionais, das despesas com *hedge* de produtos e outras que consideramos importantes serem ajustadas para fim de comparação com os períodos anteriores:

<b>Vibra Consolidado</b> (Em milhões de reais)	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>1T24</b>	<b>1S24</b>	<b>1S23</b>
Despesas operacionais ajustadas	(652)	(808)	(341)	(993)	(1.656)
Hedge commodities liquidado	(33)	(17)	62	29	(56)
CBIOS	212	390	255	467	659
Recuperação tributária extraordinária	-	-	(535)	(535)	-
Outras recuperações tributárias	(65)	(120)	-	(65)	(152)
Venda de imóveis	(107)	(58)	(56)	(163)	(100)
<b>Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros</b>	<b>(645)</b>	<b>(613)</b>	<b>(615)</b>	<b>(1.260)</b>	<b>(1.305)</b>

<b>Rede de Postos</b> (Em milhões de reais)	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>1T24</b>	<b>1S24</b>	<b>1S23</b>
Despesas operacionais ajustadas	(300)	(383)	(464)	(764)	(807)
Hedge commodities liquidado	(19)	(10)	45	26	(17)
CBIOS	155	285	190	345	485
Recuperação tributária extraordinária	-	-	-	-	-
Outras recuperações tributárias	(32)	(120)	-	(32)	(141)
Venda de imóveis	(86)	(59)	(52)	(138)	(105)
<b>Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros</b>	<b>(282)</b>	<b>(287)</b>	<b>(281)</b>	<b>(563)</b>	<b>(585)</b>

<b>B2B</b> (Em milhões de reais)	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>1T24</b>	<b>1S24</b>	<b>1S23</b>
Despesas operacionais ajustadas	(327)	(349)	(337)	(664)	(688)
Hedge commodities liquidado	(14)	(7)	17	3	(39)
CBIOS	57	105	65	122	174
Recuperação tributária extraordinária	-	-	-	-	-
Outras recuperações tributárias	(31)	-	-	(31)	(54)
Venda de imóveis	(4)	1	2	(2)	5
<b>Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros</b>	<b>(319)</b>	<b>(250)</b>	<b>(253)</b>	<b>(572)</b>	<b>(602)</b>

<b>Vibra Corporativo</b> (Em milhões de reais)	<b>2T24</b>	<b>2T23</b>	<b>1T24</b>	<b>1S24</b>	<b>1S23</b>
Despesas operacionais ajustadas	(25)	(76)	460	435	(161)
Recuperação tributária extraordinária	-	-	(535)	(535)	-
Outras recuperações tributárias	(2)	-	-	(2)	43
Venda de imóveis	(17)	-	(6)	(23)	-
<b>Despesas Operacionais sem Hedge, CBIOS e outros</b>	<b>(44)</b>	<b>(76)</b>	<b>(81)</b>	<b>(125)</b>	<b>(118)</b>

## Volume de Vendas (mil m<sup>3</sup>)

### Vibra Consolidado

Produtos	2T24	2T23	2T24 x 2T23	1T24	2T24 x 1T24	1S24	1S23	1S24 x 1S23
Diesel	4.005	4.126	-2,9%	3.638	10,1%	7.642	8.312	-8,1%
Gasolina	2.363	2.702	-12,5%	2.332	1,4%	4.695	5.544	-15,3%
Etanol	933	639	46,0%	959	-2,8%	1.892	1.278	48,1%
Óleo Combustível	318	390	-18,6%	388	-18,1%	705	798	-11,6%
Coque	6	57	-89,0%	34	-81,8%	41	150	-73,0%
Combust. Aviação	1.027	921	11,5%	1.080	-4,9%	2.107	1.879	12,2%
Lubrificantes	72	68	5,5%	63	14,2%	135	134	0,4%
Outros	95	122	-21,8%	105	-9,4%	201	254	-20,9%
<b>Total</b>	<b>8.820</b>	<b>9.025</b>	<b>-2,3%</b>	<b>8.599</b>	<b>2,6%</b>	<b>17.419</b>	<b>18.348</b>	<b>-5,1%</b>

### Rede de Postos

Produtos	2T24	2T23	2T24 x 2T23	1T24	2T24 x 1T24	1S24	1S23	1S24 x 1S23
Diesel	2.214	2.301	-3,8%	2.029	9,1%	4.242	4.631	-8,4%
Gasolina	2.323	2.683	-13,4%	2.300	1,0%	4.622	5.503	-16,0%
Etanol	929	636	46,2%	955	-2,6%	1.884	1.269	48,4%
Outros	32	41	-21,5%	33	-3,1%	66	89	-26,1%
<b>Total</b>	<b>5.498</b>	<b>5.661</b>	<b>-2,9%</b>	<b>5.316</b>	<b>3,4%</b>	<b>10.814</b>	<b>11.492</b>	<b>-5,9%</b>

### B2B

Produtos	2T24	2T23	2T24 x 2T23	1T24	2T24 x 1T24	1S24	1S23	1S24 x 1S23
Diesel	1.791	1.825	-1,8%	1.609	11,3%	3.400	3.681	-7,6%
QAV/GAV	1.027	921	11,5%	1.080	-4,9%	2.107	1.879	12,2%
Óleo Combustível	318	390	-18,6%	388	-18,1%	705	798	-11,6%
Coque	6	57	-89,0%	34	-81,8%	41	150	-73,0%
Outros	179	172	4,5%	172	4,1%	351	349	0,7%
<b>Total</b>	<b>3.322</b>	<b>3.364</b>	<b>-1,3%</b>	<b>3.283</b>	<b>1,2%</b>	<b>6.605</b>	<b>6.856</b>	<b>-3,7%</b>

## Reconciliação do Fluxo de Caixa

O segundo trimestre de 2024 apresentou menor consumo de capital de giro em comparação com o 1T24, gerado principalmente, pela redução em nossos prazos médios de estocagem. O efeito calendários (dias úteis no mês), redução de prazo de pagamento com principal fornecedor nacional e maior prazo com grande cliente da aviação geraram, no período, maior consumo de caixa.

Em milhões de Reais	2T24	1S24	2T23	1S23
<b>EBITDA</b>	<b>1.356</b>	<b>3.057</b>	<b>660</b>	<b>1.225</b>
IR/CS pagos	(18)	(28)	-	-
Efeitos não caixa no EBITDA	440	488	568	1.101
Capital de giro	(744)	(2.713)	(870)	754
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>1.034</b>	<b>804</b>	<b>358</b>	<b>3.080</b>
CAPEX	(322)	(477)	(157)	(274)
Outros	86	269	129	237
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>	<b>(236)</b>	<b>(208)</b>	<b>(28)</b>	<b>(37)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA LIVRE</b>	<b>798</b>	<b>596</b>	<b>330</b>	<b>3.043</b>
Financiamentos/arrendamentos	2.305	1.736	(486)	(1.057)
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>2.305</b>	<b>1.736</b>	<b>(486)</b>	<b>(1.057)</b>
<b>CAIXA LIVRE PARA OS ACIONISTAS</b>	<b>3.103</b>	<b>2.332</b>	<b>(156)</b>	<b>1.986</b>
Dividendos/Juros sobre o capital próprio pagos a acionistas	(411)	(852)	-	(401)
<b>Caixa líquido gerado (consumido) no período</b>	<b>2.692</b>	<b>1.480</b>	<b>(156)</b>	<b>1.585</b>
Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa	57	79	2	(68)
Saldo inicial	5.476	6.666	5.816	4.145
<b>Saldo final</b>	<b>8.225</b>	<b>8.225</b>	<b>5.662</b>	<b>5.662</b>

### Observações:

- Os recursos de caixa aplicados em bonificações antecipadas a clientes: -R\$ 51 milhões no 2T24 (-R\$ 217 milhões no 2T23) e -R\$ 35 milhões no 1T24 são apresentados na variação do capital de giro.
- Os recursos de caixa aplicados em bonificações por performance: -R\$ 136 milhões no 2T24 (-R\$ 104 milhões no 2T23) e -R\$ 126 milhões no 1T24; prêmio e desconto sobre vendas -R\$ 76 milhões no 2T24 (-R\$ 139 milhões no 2T23) e -R\$ 67 milhões no 1T24 são deduzidos do Ebitda.
- Aplicações de recursos em Capex representam desembolsos para formação de ativos imobilizados e intangíveis e não incluem as bonificações antecipadas a clientes.
- “Efeitos não caixa no Ebitda” incluem: perdas de crédito estimadas, perdas e provisões em processos judiciais e administrativos, planos de pensão e de saúde, planos de desligamentos, resultado com alienação de ativos, amortização das bonificações antecipadas a clientes, amortização de seguros, aluguéis e outros, juros e variações monetárias/cambiais líquidas (estes deduzidos do resultado financeiro líquido) e outros ajustes, conforme apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, parte integrante das Demonstrações Contábeis.
- Capital de Giro inclui, principalmente: variação do contas a receber (2T24: +R\$ 287 milhões e 2T23: +R\$ 1.111 milhões e 1T24: +R\$ 60 milhões); bonificações antecipadas a clientes (2T24: -R\$ 51 milhões e 2T23: -R\$ 217 milhões e 1T24: -R\$ 35 milhões), plano de saúde e pensão: (2T24: -R\$ 77 milhões e 2T23: -R\$ 81 milhões e 1T24: -R\$ 74 milhões), variação fornecedores: (2T24: -R\$ 1.271 milhões e 2T23: -R\$ 1.387 milhões e 1T24: -R\$ 113 milhões), variação impostos, taxas e contribuições: (2T24: -R\$ 94 milhões e 2T23: +R\$ 275 milhões e 1T24: -R\$ 65 milhões), variação estoques: (2T24: +R\$ 859 milhões e 2T23: -R\$ 171 milhões e 1T24: -R\$ 1.153 milhões), aquisição de créditos de descarbonização (CBIOS): (2T24: -R\$ 192 milhões e 2T23: -R\$ 364 milhões e 1T24: -R\$ 293 milhões), adiantamentos a fornecedores: (2T24: +R\$ 117 milhões e 2T23: -R\$ 255 milhões e 1T24: -R\$ 108 milhões).

## Considerações sobre as Informações Financeiras e Operacionais

O Ebitda ajustado da Companhia é uma medição adotada pela Administração e consiste no lucro líquido acrescido do resultado financeiro líquido, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas com depreciação e amortização, da amortização das bonificações antecipadas a clientes (as bonificações antecipadas a clientes são apresentadas no ativo circulante e não circulante), equivalência patrimonial de resultado dos novos projetos, perdas e provisões com processos judiciais, gastos com anistias fiscais, operações de *hedge de commodities* em andamento e encargos tributários sobre receitas financeiras.

A Margem Ebitda Ajustada é um índice calculado por meio da divisão do Ebitda Ajustado pelo volume de produtos vendidos. A Companhia utiliza a Margem Ebitda ajustada por entender ser um bom indicador da rentabilidade de seus segmentos de negócios.

### Reconciliação do EBITDA – Consolidado

R\$ milhões	2T24	2T23	1T24	1S24	1S23
<b>Composição do EBITDA</b>					
Lucro Líquido	867	133	789	1.656	214
Resultado financeiro líquido	213	341	334	547	621
Imposto de renda e contribuição social	141	50	435	576	116
Depreciação e amortização	135	136	143	278	274
<b>EBITDA</b>	<b>1.356</b>	<b>660</b>	<b>1.701</b>	<b>3.057</b>	<b>1.225</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - Setor Elétrico (Sistema Isolado e Interligado)	(1)	-	1	-	-
Perdas e provisões com processos judiciais e administrativos	51	35	(28)	23	63
Amortização de bonificações antecipadas concedidas a clientes	188	179	172	360	354
Programa de anistias fiscais	1	-	3	4	-
Operações de hedge de commodities em andamento	18	-	17	35	(92)
Resultado participação em investimentos	(79)	26	71	(8)	28
Despesas tributárias sobre resultado financeiro	16	10	8	24	20
<b>EBITDA AJUSTADO</b>	<b>1.550</b>	<b>910</b>	<b>1.945</b>	<b>3.495</b>	<b>1.598</b>
Volumes de vendas (milhões de m <sup>3</sup> )	8.820	9.025	8.599	17.419	18.348
<b>MARGEM EBITDA AJUSTADA (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>176</b>	<b>101</b>	<b>226</b>	<b>201</b>	<b>87</b>

## Demonstrativo da Posição Financeira

### ATIVO – Em milhões de reais

Ativo	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	8.225	6.666
Contas a receber, líquidas	5.877	6.135
Estoques	6.264	5.954
Adiantamentos a fornecedores	280	288
Imposto de renda e contribuição social	50	17
Impostos e contribuições a recuperar	3.032	3.625
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	527	575
Despesas antecipadas	130	106
Instrumentos financeiros derivativos	250	142
Outros ativos circulantes	129	91
	<b>24.764</b>	<b>23.599</b>
<b>Não circulante</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>		
Contas a receber, líquidas	373	391
Depósitos judiciais	1.323	1.281
Impostos e contribuições a recuperar	1.876	1.954
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.117	2.195
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	1.125	1.351
Despesas antecipadas	54	62
Instrumentos financeiros derivativos	100	35
Outros ativos realizáveis a longo prazo	77	58
	<b>7.045</b>	<b>7.327</b>
<b>Investimentos</b>	4.524	4.490
<b>Imobilizado</b>	6.749	6.954
<b>Intangível</b>	1.221	1.111
	<b>19.539</b>	<b>19.882</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>44.303</b>	<b>43.481</b>

## Demonstrativo da Posição Financeira

### PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em milhões de reais

Passivo	Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	3.104	4.496
Empréstimos e Financiamentos	3.902	1.349
Arrendamentos	82	121
Adiantamentos de clientes	511	511
Imposto de renda e contribuição social	27	1.034
Impostos e contribuições a recolher	238	208
Dividendos e Juros sobre o capital próprio	1.154	1.124
Salários, férias, encargos, prêmios e participações	245	302
Planos de pensão e saúde	127	155
Instrumentos financeiros derivativos	46	4
Provisão para Créditos de Descarbonização	70	48
Credores por aquisição de participações societárias	175	182
Outras contas e despesas a pagar	271	462
	<b>9.952</b>	<b>9.996</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos e financiamentos	14.331	13.421
Arrendamentos	291	627
Planos de pensão e saúde	1.193	1.251
Instrumentos financeiros derivativos	304	810
Provisão para processos judiciais e administrativos	1.088	1.135
Credores por aquisição de participações societárias	480	485
Outras contas e despesas a pagar	26	25
	<b>17.813</b>	<b>17.754</b>
	<b>27.765</b>	<b>27.750</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social realizado	10.034	7.579
Ações em tesouraria	(84)	(1.150)
Reserva de capital	86	59
Reservas de lucros	7.851	10.633
Ajuste de avaliação patrimonial	(1.349)	(1.390)
	<b>16.538</b>	<b>15.731</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>44.303</b>	<b>43.481</b>

## Demonstração de Resultados - Em milhões de reais

	Consolidado	
	30.06.2024	30.06.2023
<b>Receita de vendas de produtos e serviços prestados</b>	81.708	76.221
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(77.585)	(73.327)
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.123</b>	<b>2.894</b>
<b>Despesas operacionais</b>		
Vendas	(1.342)	(1.342)
Perdas de crédito esperadas	32	(27)
Gerais e administrativas	(462)	(375)
Tributárias	(60)	(49)
Outras receitas (despesas), líquidas	480	(122)
	<b>(1.352)</b>	<b>(1.915)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos</b>	<b>2.771</b>	<b>979</b>
Financeiras		
Despesas	(659)	(776)
Receitas	493	445
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(381)	(290)
	<b>(547)</b>	<b>(621)</b>
<b>Resultado de participações em investimentos</b>	<b>8</b>	<b>(28)</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>	<b>2.232</b>	<b>330</b>
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente	(498)	(277)
Diferido	(78)	161
	<b>(576)</b>	<b>(116)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.656</b>	<b>214</b>

## Informações por Segmentos - Em milhões de reais

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre atual (01.04.2024 a 30.06.2024)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	26.165	16.132	42.297	-	42.297	(188)	(a)	42.109
Custo dos produtos vendidos	(24.979)	(15.116)	(40.095)	-	(40.095)	(2)	(b)	(40.097)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.186</b>	<b>1.016</b>	<b>2.202</b>	<b>-</b>	<b>2.202</b>	<b>(190)</b>		<b>2.012</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(298)	(393)	(691)	(59)	(750)	(132)	(c)	(882)
Tributárias	(1)	(2)	(3)	(5)	(8)	(17)	(d)	(25)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1)	68	67	39	106	(69)	(e)	37
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	79	(f)	79
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(213)	(g)	(213)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>886</b>	<b>689</b>	<b>1.575</b>	<b>(25)</b>	<b>1.550</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(542)</b>		<b>1.008</b>

### Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Trimestre ano anterior (01.04.2023 a 30.06.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	22.945	14.418	37.363	-	37.363	(179)	(a)	37.184
Custo dos produtos vendidos	(21.787)	(13.858)	(35.645)	-	(35.645)	(3)	(b)	(35.648)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.158</b>	<b>560</b>	<b>1.718</b>	<b>-</b>	<b>1.718</b>	<b>(182)</b>		<b>1.536</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(316)	(386)	(702)	(32)	(734)	(133)	(c)	(867)
Tributárias	(1)	(2)	(3)	(7)	(10)	(10)	(d)	(20)
Outras receitas (despesas), líquidas	(66)	39	(27)	(37)	(64)	(35)	(e)	(99)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(26)	(f)	(26)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(341)	(g)	(341)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>775</b>	<b>211</b>	<b>986</b>	<b>(76)</b>	<b>910</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(727)</b>		<b>183</b>

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Consolidado (30.06.2024)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	50.522	31.546	82.068	-	82.068	(360)	(a)	81.708
Custo dos produtos vendidos	(47.963)	(29.617)	(77.580)	-	(77.580)	(5)	(b)	(77.585)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.559</b>	<b>1.929</b>	<b>4.488</b>	<b>-</b>	<b>4.488</b>	<b>(365)</b>		<b>4.123</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(616)	(787)	(1.403)	(96)	(1.499)	(273)	(c)	(1.772)
Tributárias	(12)	(7)	(19)	(13)	(32)	(28)	(d)	(60)
Outras receitas (despesas), líquidas	(136)	130	(6)	544	538	(58)	(e)	480
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	8	(f)	8
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(547)	(g)	(547)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.795</b>	<b>1.265</b>	<b>3.060</b>	<b>435</b>	<b>3.495</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(1.263)</b>		<b>2.232</b>

## Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio – Consolidado ano anterior (30.06.2023)

	Rede de Postos	B2B	Total dos Segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis		Total Consolidado
Receita de Vendas	45.754	30.821	76.575	-	76.575	(354)	(a)	76.221
Custo dos produtos vendidos	(43.717)	(29.604)	(73.321)	-	(73.321)	(6)	(b)	(73.327)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.037</b>	<b>1.217</b>	<b>3.254</b>	<b>-</b>	<b>3.254</b>	<b>(360)</b>		<b>2.894</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(610)	(764)	(1.374)	(102)	(1.476)	(268)	(c)	(1.744)
Tributárias	(9)	(6)	(15)	(14)	(29)	(20)	(d)	(49)
Outras receitas (despesas), líquidas	(188)	82	(106)	(45)	(151)	29	(e)	(122)
Resultado de participações em investimentos	-	-	-	-	-	(28)	(f)	(28)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	(621)	(g)	(621)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1.230</b>	<b>529</b>	<b>1.759</b>	<b>(161)</b>	<b>1.598</b>			
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>						<b>(1.268)</b>		<b>330</b>

## Informações por Segmentos

### Reconciliação com as Demonstrações Contábeis - Em milhões de reais

	2T24	2T23	1S24	1S23
<b>(a) Receita de vendas</b>				
<b><u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes:</u></b> As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponde à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(188)	(179)	(360)	(354)
<b>(b) Custo dos produtos vendidos</b>				
Depreciação e amortização	(2)	(3)	(5)	(6)
<b>(c) Vendas, gerais e administrativas</b>				
Depreciação e amortização	(133)	(133)	(273)	(268)
<b><u>Perdas de crédito esperadas:</u></b> Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	1	-	-	-
<b>(d) Tributárias</b>				
<b>Os ajustes de impostos referem-se às anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</b>				
Anistias fiscais: trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(1)	-	(4)	-
Encargos tributários sobre receitas financeiras: os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas tributárias.	(16)	(10)	(24)	(20)
<b>(e) Outras receitas (despesas), líquidas</b>				
<b><u>Perdas e provisões com processos judiciais:</u></b> Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(51)	(35)	(23)	(63)
Operações de hedge de commodities em andamento	(18)	-	(35)	92
<b>f) Resultado de participações em investimentos</b>	<b>79</b>	<b>(26)</b>	<b>8</b>	<b>(28)</b>
<b>g) Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(213)</b>	<b>(341)</b>	<b>(547)</b>	<b>(621)</b>
<b>Total</b>	<b>(542)</b>	<b>(727)</b>	<b>(1.263)</b>	<b>(1.268)</b>

[vibraenergia.com.br](http://vibraenergia.com.br)

[/vibraenergia](#)



[ri@vibraenergia.com.br](mailto:ri@vibraenergia.com.br)

Rua Correia Vasques, 250  
Cidade Nova – CEP: 20211-140  
Rio de Janeiro/RJ – Brasil



Results

2Q24

August 2024



**VIBRA**

# WEBCAST 2Q24

Vibra Energia is hosting a Webcast with simultaneous translation on **August 07<sup>th</sup>, 2024** to discuss the Company's earnings for the second quarter of 2024. The presentation can be downloaded from the Company's website one hour before the teleconferences commence.



## Time

10:00 AM (Brasília time) / 9:00 AM (New York)

Link to access Webcast: [Click here](#)



For queries or if you are unable to connect to the call, please contact us on the e-mail [ri@vibraenergia.com.br](mailto:ri@vibraenergia.com.br)



The transcription, presentation and audio will be made available after the teleconference/webcast on the Company's site: [ri.vibraenergia.com.br](http://ri.vibraenergia.com.br)

## Message from Management

### Vibra's Management Model Drives Results

In the second quarter of 2024, Vibra achieved results that confirm the effectiveness of its actions and the strategy implemented since the beginning of 2023. Facing various challenges in the fuel distribution market, the Company has reached new consistent levels of margins and reduced volatility. As a result, Adjusted EBITDA reached R\$ 1,550 million (+70.3% compared to the previous year, +9.9% compared to the previous quarter), with a total sales volume of 8,820 thousand m<sup>3</sup> (-2.3% compared to the previous year, +2.6% compared to the previous quarter), corresponding to a unit EBITDA margin of R\$ 176/m<sup>3</sup> (+74.3% compared to the previous year, +7.2% compared to the previous quarter).

Leveraging its logistics capabilities and footprint and the quality of its customer base, Vibra achieved a Return on Invested Capital (ROIC) of 19.6% (+10.6 p.p. YoY, +2.0 p.p. QoQ) and net income of R\$ 867 million, affirming its upwards-trending profitability.

In line with our ambition to gradually advance in market share, in a profitable and sustainable manner, it is also worth highlighting the advances in market share throughout the quarter, reflecting the appreciation of the portfolio of direct customers and branded gas stations, as well as the gradual improvement in the business environment that we have observed over the past few months, with the normalization of market inventory levels and the end, at the end of April 2024, of the tax incentives granted by Amapá to some diesel importers. Thus, we achieved a market share of 31.1% with our branded gas station network (+0.1 p.p. QoQ) and 29.9% in direct B2B customers (+0.5 p.p. QoQ).

Over the quarter, we were also able to normalize our fuel inventories, freeing up working capital and positively impacting the company's cash flow. We reduced our net debt to R\$ 10.4 billion (vs. R\$ 10.6 billion at the end of 1Q24) and our leverage reached 1.0x (vs. 1.1x at the end of 1Q24).

This quarter, we announced the early distribution of remuneration to shareholders in the form of interest on equity (JCP), amounting to approximately R\$ 520 million (around R\$ 0.46 per share) for the FY 2024. We also announced a new share buyback program, with a maximum amount of R\$ 1.2 billion over 18 months, maintaining our commitment to always seek the best capital allocation and return alternatives for the company's shareholders.

At Comerc, we inaugurated the Várzea plant, adding 118 MWp to Comerc's solar generation capacity, thus completing the centralized generation investment cycle. Comerc now has a total generation capacity of 2,118 MWp, consisting of 1,561 MWp in centralized solar generation, 280 MWp in centralized wind generation, and 284 MWp in distributed solar generation. Additional investments are underway that will add 166 MWp in distributed generation, expected to be completed by the end of 2025.

Looking ahead, we see good prospects for the second half of the year, which seasonally presents stronger demand compared to the first half. Vibra is in a robust competitive position to support this volume growth through sourcing, logistics efficiency, business intelligence, pricing, and customer relations.



To further elaborate on Vibra's objectives and strategies for the coming years, we invite our investors to join us at our Investor Day, which will be held on August 29, 2024.

**Ernesto Pousada**  
CEO

## Key facts of 2Q24

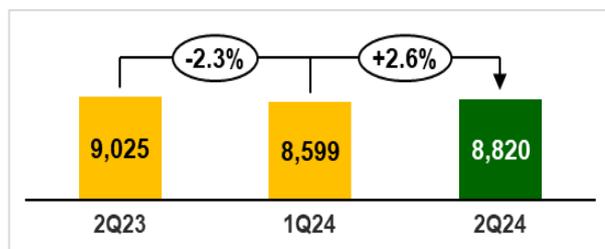
- Fourth consecutive quarter with EBITDA margins in excess of R\$ 150/m<sup>3</sup>.
- Gaining market share for two consecutive months (+0.5 p.p. in May and +0.3 percentage points in June, respectively).
- Reduction in SG&A per cubic meter compared to 1Q24 (R\$ 85/m<sup>3</sup> vs R\$ 87/m<sup>3</sup>), considering the volumetric effect, this adjustment is below inflation compared to 2Q23 (R\$ 81/m<sup>3</sup>).
- ROIC Increase 2Q24 vs 1Q24: +2.0p.p. (19.6% without tax recoveries).
- Free Cash Flow to the Firm of +R\$ 0.8 billion, highlighted by a reduction in inventory levels (R\$ 0.9 billion).
- Approval of interest on equity in June 2024 (R\$ 0.5 billion) and the launch of the share buyback program (R\$ 1.2 billion).

## Vibra Consolidated

In millions of Reais (except where stated)	2Q24	2Q23	2Q24 X 2Q23	1Q24	2Q24 X 1Q24	1H24	1H23	1H24 X 1H23
Volume of sales ( <i>thousand m<sup>3</sup></i> )	8,820	9,025	-2.3%	8,599	2.6%	17,419	18,348	-5.1%
Adjusted net revenue	42,297	37,363	13.2%	39,771	6.4%	82,068	76,575	7.2%
Adjusted gross income	2,202	1,718	28.2%	2,286	-3.7%	4,488	3,254	37.9%
Adjusted Operating Expenses*	(645)	(613)	5.2%	(615)	4.9%	(1,260)	(1,305)	-3.4%
Adjusted Oper. Expenses* (R\$/m <sup>3</sup> )	(73)	(68)	7.7%	(72)	2.3%	(72)	(71)	1.7%
Finance income (costs)	(213)	(341)	-37.5%	(334)	-36.2%	(547)	(621)	-11.9%
Net income	867	133	551.9%	789	9.9%	1,656	214	673.8%
<b>Adjusted EBITDA**</b>	<b>1,550</b>	<b>910</b>	<b>70.3%</b>	<b>1,410</b>	<b>9.9%</b>	<b>2,960</b>	<b>1,598</b>	<b>85.2%</b>
Adjusted EBITDA Margin (R\$/m <sup>3</sup> )**	176	101	74.3%	164	7.2%	170	87	95.1%
Total number of service stations	8,023	8,383	(360)	8,062	(39)	8,023	8,383	(360)

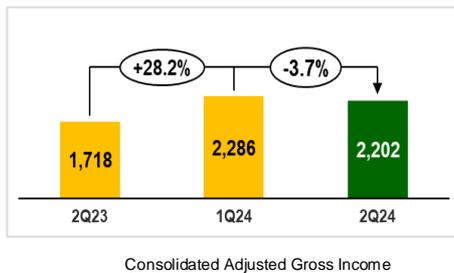
\* Adjustments are in a specific note in the section operating expenses on page 18. \*\*Adjusted EBITDA, excluding the extraordinary tax recovery of R\$ 535 million (1Q24 and 1H23).

We experienced a 2.6% increase in our total QoQ sales volumes, mainly driven by higher sales of diesel (+10.1%), gasoline (+1.4%) and lubricants (+14.2%). This growth was offset by a reduction in the volumes sold of fuel oil (-18.1%), coke (-81.8%), ethanol (-2.8%), and jet fuel (-4.9%). It's important to highlight that the second quarter seasonality is favorable for diesel and presents a much higher participation of gasoline in the Otto cycle mix, which justifies the variations observed compared to 1Q24. In the YoY comparison, there was a 2.3% decrease: diesel (-2.9%), gasoline (-12.5%), coke (-89.0%), fuel oil (-18.6%) and other (-21.8%), partially offset by an increase in the volume of ethanol (+46.0%), lubricants



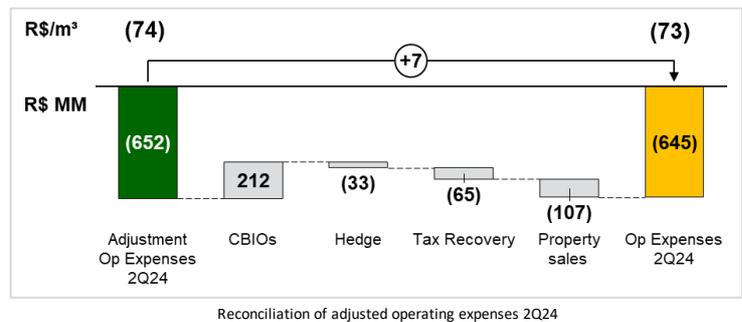
(+5.5%) and jet fuel (+11.5%). These reductions are direct reflections of our strategy focusing on our branded network and our B2B customer base, which began in mid-2Q23. Our comparison base is still therefore influenced by higher volumes for "white tier" and TRR in 2023.

Throughout the quarter, we regained our market share growth trajectory. By focusing on our branded customers (service station network) and direct customers (B2B), along with better product supply and less influence from significant imports of Russian diesel at the end of 2023, Vibra achieved a 23.9% market share in 2Q24, with a focus on the month-to-month recovery in sales for branded networks (Apr. 31%, May. 31.1%, Jun. 31.2%) and direct B2B clients (Apr. 28.5%, May 29.8%, Jun. 31.3%).



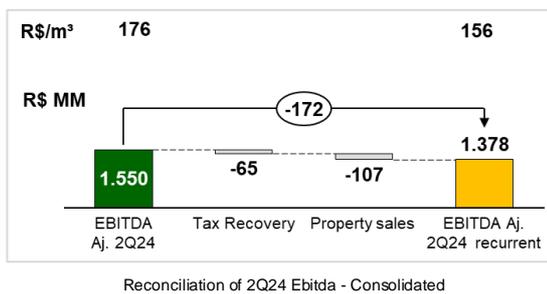
Gross profit rose 28.2% or R\$ 484 million YoY, due to higher gains from product inventories, higher freight revenues, and higher sales charges. Average trading margins did not vary significantly. Compared to the previous quarter, there was a 3.7% or R\$ 84 million reduction, mainly due to lower gains from product inventories and lower average trading margins, resulting from more intense competition in April mainly due to excess volumes from 1Q24.

Our operating expenses totaled R\$ 652 million (R\$ 74/m<sup>3</sup>) in 2Q24. Excluding the effects of the results CBIOS (-R\$ 212 million), commodity hedging (-R\$ 33 million), tax recoveries (R\$ 65 million) and property sales (R\$ 107 million), operating expenses totaled R\$ 645 million (R\$ 73/m<sup>3</sup>), an increase of R\$ 30 million (+4.9%) compared to 1Q24 and +5.2% compared to the previous year. It is

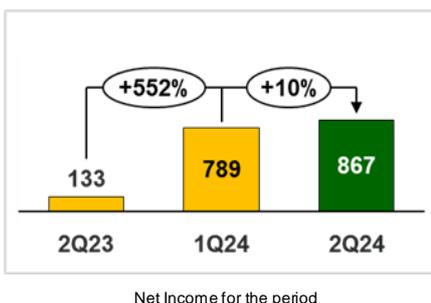


important to highlight that the company has one of the lowest levels of SG&A expenses in the sector and will continue to seek greater operational efficiency. The graph above shows the reconciliation of the operating expenses for 2Q24, indicating the normal level of operating expenses for the period.

In 2Q24 our Adjusted EBITDA was R\$ 1.550 million (+70.3% YoY), corresponding to an adjusted EBITDA margin of R\$ 176/m<sup>3</sup> (+74.3% YoY). This result includes nonrecurring gains on property sales (R\$ 107 million) and a tax recovery (R\$ 65 million). Disregarding these non-recurring effects, we achieved an adjusted recurring EBITDA of R\$ 1.378 million or R\$ 156/m<sup>3</sup>, a significant result amassed over the quarter, which began

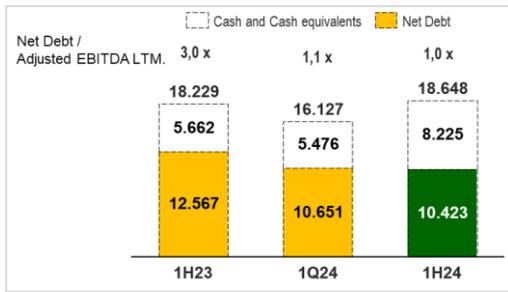


with a more competitive April due to excess volume from the previous quarter and the presence of tax-incentivized products offered by regional distributors. The net income on inventory in 2Q24 was some - R\$ 8 million.



In the second quarter of 2024, the company recorded net income of R\$ 867 million, representing an increase of R\$ 734 million (+552%) compared to the same period in 2023. Compared to the previous quarter, there was an increase of R\$ 78 million (+10%), mainly driven by the operational performance in the period, benefiting from the announcement of approximately R\$ 0.5 billion in Interest on Equity (JCP). This result stands out due to higher sales volumes,

higher average trading margins, control of SG&A, gains from asset disposals, and an improvement in financial results.



Indebtedness and Leverage in the period

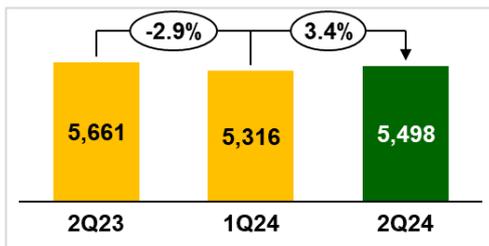
The net debt closed 2H24 at R\$ 10.4 billion, compared to R\$ 10.6 billion in 1Q24, a reduction of R\$ 228 million (-2.1%) between the quarters.

We accordingly achieved a leverage ratio (net debt/adjusted EBITDA Ltm) of 1.0x in 1H24, a decrease of -0.1x on 1Q24 and a decrease of -2.0x on 1H23, reflecting advances in our capital management.

## Retail

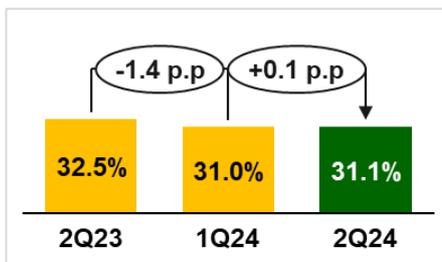
In millions of Reais (except where stated)	2Q24	2Q23	2Q24 X 2Q23	1Q24	2Q24 X 1Q24	1H24	1H23	1H24 X 1H23
Volume of sales ( <i>thousand m<sup>3</sup></i> )	<b>5,498</b>	5,661	-2.9%	5,316	3.4%	10,814	11,492	-5.9%
Adjusted net revenue	<b>26,165</b>	22,945	14.0%	24,357	7.4%	50,522	45,754	10.4%
Adjusted gross income	<b>1,186</b>	1,158	2.4%	1,373	-13.6%	2,559	2,037	25.6%
Adjusted gross margin ( <i>R\$/m<sup>3</sup></i> )	<b>216</b>	205	5.5%	258	-16.5%	237	177	33.5%
Adjusted Operating Expenses*	<b>(282)</b>	(287)	-1.7%	(281)	0.4%	(563)	(585)	-3.8%
Adjusted Oper. Expenses* ( <i>R\$/m<sup>3</sup></i> )	<b>(51)</b>	(51)	1.2%	(53)	-3.0%	(52)	(51)	2.3%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>886</b>	<b>775</b>	<b>14.3%</b>	<b>909</b>	<b>-2.5%</b>	<b>1,795</b>	<b>1,230</b>	<b>45.9%</b>
Adjusted EBITDA Margin ( <i>R\$/m<sup>3</sup></i> )	<b>161</b>	137	17.7%	171	-5.8%	166	107	55.1%
Total number of service stations	<b>8,023</b>	8,383	(360)	8,062	(39)	8,023	8,383	(360)

\*Adjustments are in a specific note in the section operating expenses on page 18.



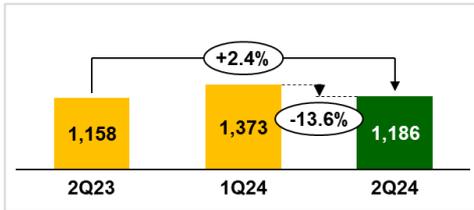
Retail Station Sales Volume

Retail showed an increase (+3.4%) in volumes sold (QoQ). The higher volume of gasoline (+1.0%) and diesel (+9.1%) was offset by a reduction in ethanol (-2.6%) and other fuels (-3.1%). In comparison with 2Q23, there was a drop in sales (-2.9%), mainly due to the reduction in gasoline (-13.4%), diesel (-3.8%) and other (-21.5%) volumes, offset by the higher ethanol volume (+46.2%).



Branded network market share

The market share trajectory for the service station segment, which focuses on the branded network strategy, is impressive. We closed the quarter with a market share of 31.1% for the branded network, a decrease of 1.4 p.p. compared to 2Q23, and an increase of 0.1 p.p. compared to 1Q24.

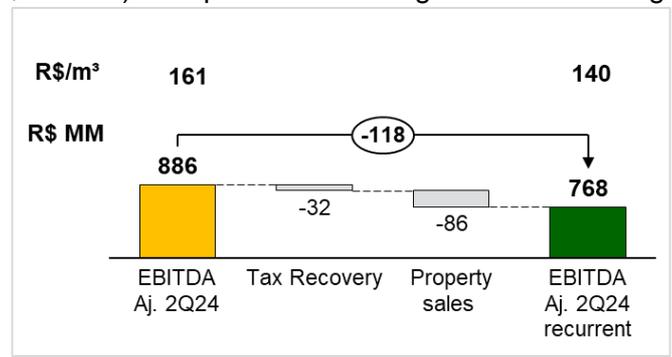


Gross profit of retail station

The adjusted gross profit for 2Q24 was R\$ 1.18 billion, a 2.4% increase (+R\$ 28 million) compared to 2Q23, primarily due to positive variation with inventory appreciation, despite a decrease in sales margins, CBIOS and performance bonuses. Compared to 1Q24 there was a 13.6% reduction, mainly due to inventory appreciation.

Adjusted operating expenses without hedging effects (R\$ +19 million); CBIOS (R\$ -155 million), tax recoveries (R\$ +32 million) and the sale of properties (R\$ +86 million) amounted to R\$ 282 million in 2Q24, a decrease of 1.7% on 2Q23 and an increase of 0.4% on 1Q24.

We achieved an adjusted EBITDA of R\$ 886 million (R\$ 161/m<sup>3</sup>) this quarter. Excluding the non-recurring effects of tax recoveries and property sales, the recurring result was R\$ 768 million (R\$ 140/m<sup>3</sup>). This result represents an increase of 28.9% compared to 2Q23, due to our strategy of prioritizing our branded network, maintaining spending efficiency, increasing sales of premium fuels, and implementing a centralized and effective pricing strategy. Compared to 1Q24 there was a reduction of 2.5% due to the challenging scenario of product oversupply at the beginning of the quarter, as well as events such as the entry of tax-benefited diesel (Amapá) that lasted for more than a month during the quarter. We estimate the inventory effect of roughly R\$ 17 million in 2Q24, from -R\$ 177 million in 2Q23 and R\$ 85 million in 1Q24.



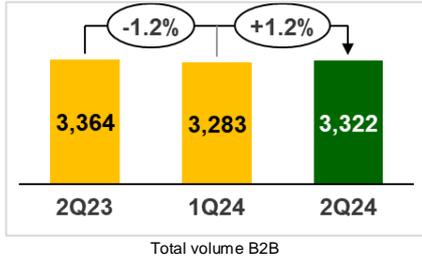
Reconciliation 2Q24 EBITDA retail stations

We closed 2Q24 with 8,023 gas stations in our retail network, 39 stations fewer than in 1Q24. Note that this reduction is due to a series of actions to build a new branding portfolio that meets the company's strategic objectives, with a healthy and well-positioned retail station network.

## B2B

In millions of Reais (except where stated)	2Q24	2Q23	2Q24 X 2Q23	1Q24	2Q24 X 1Q24	1H24	1H23	1H24 X 1H23
Volume of sales (thousand m <sup>3</sup> )	3,322	3,364	-1.3%	3,283	1.2%	6,605	6,856	-3.7%
Adjusted net revenue	16,132	14,418	11.9%	15,414	4.7%	31,546	30,821	2.4%
Adjusted gross income	1,016	560	81.4%	913	11.3%	1,929	1,217	58.5%
Adjusted gross margin (R\$/m <sup>3</sup> )	306	166	83.8%	278	10.0%	292	177	64.5%
Adjusted Operating Expenses *	(319)	(250)	27.6%	(253)	26.1%	(572)	(602)	-5.0%
Adjusted Oper. Expenses * (R\$/m <sup>3</sup> )	(96)	(74)	29.2%	(77)	24.6%	(87)	(88)	-1.4%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>689</b>	<b>211</b>	<b>226.5%</b>	<b>576</b>	<b>19.6%</b>	<b>1,265</b>	<b>529</b>	<b>139.1%</b>
Adjusted EBITDA Margin (R\$/m <sup>3</sup> )	207	63	230.7%	175	18.2%	192	77	148.2%

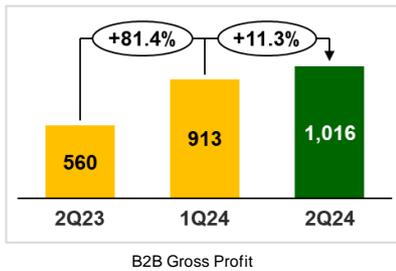
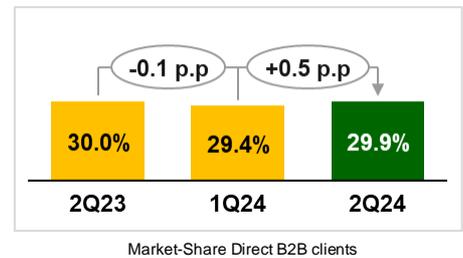
\* Adjustments are in a specific note in the section operating expenses on page 18.



The B2B segment presented a sales volume increase of 1.2% compared to 1Q24, mainly due to higher sales of diesel (+11.3%) and other fuels (+4.1%), offset by a decrease in the volume of coke (-81.1%), fuel oil (-18.1%) and jet fuel (-4.9%). This increase in diesel sales was especially fueled by the seasonal nature of the period. Compared to 2Q23, there was a reduction of 1.2% due to lower sales volumes of diesel (-1.8%), fuel oil (-18.6%), and coke (-89.0%), offset

by an increase in jet fuel sales (+11.5%) and other fuels (+4.5%). The lower diesel volumes are mainly a reflection of the reduction in sales to TRR (Retail Reseller Transporters) customers, as part of our strategy focused on relationships with our direct B2B customers.

We continue to advance by focusing on our direct B2B customers, which highlights our trajectory of market share growth in this channel, based on relationships and expansion to meet the needs of Brazilian agribusiness customers. This has been a key strategy in our profitability and market share gains. We ended the quarter with a higher market share for our direct clients of 30%, growth of 0.5 p.p. on 1Q24.

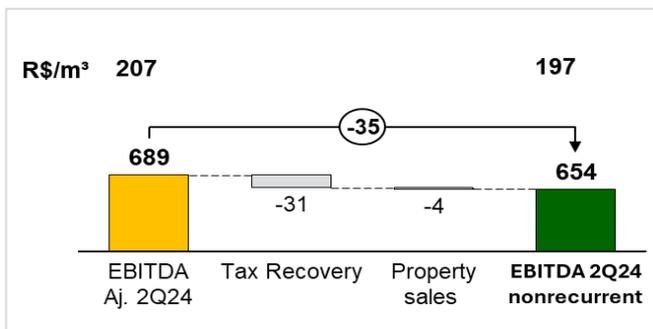


The adjusted gross profit was R\$ 1.01 billion in 2Q24, a YoY increase of 81.4% (+R\$ 456 million), mainly due to better sales margins in the period. Compared to 1Q24, there was an increase of 11.3% (+R\$ 103 million), mainly due to higher average sales margins and higher sales volumes.

Adjusted operating expenses, already excluding the effects of Hedging (R\$ +14 million), CBIOs (R\$ -57 million), property sales (R\$ +4 million) and tax recoveries (R\$ +31 million), amounted to R\$ 319 million in 2Q24, representing a 27.6% increase compared to 2Q23 and 26.1% on 1Q24. This increase is primarily justified by tax recoveries. Compared to 2Q23, the increase is due to the adjustment of CBIOs.

The Adjusted EBITDA for this segment was R\$ 689 million in 2Q24, achieving an adjusted EBITDA margin of R\$ 207/m<sup>3</sup>. Excluding the non-recurring effects of tax recovery and property sales, the

EBITDA was R\$ 654 million (R\$ 197/m<sup>3</sup>), demonstrating the stability of our business at levels above the historical average. We saw an increase of 227% compared to 2Q23 and 20% compared to 1Q24, influenced by lower inventory losses, better average sales margins, and greater cost discipline. We estimate a loss of approximately R\$ 25 million in 2Q24 and a loss of approximately R\$ 274 million in 2Q23.



Reconciliation 2Q24 B2B EBITDA

## Corporate

Corporate primarily consists of the Company's overhead not allocated to other segments. The amounts classified as corporate are presented below:

In millions of Reais (except where stated)	2Q24	2Q23	2Q24 X 2Q23	1Q24	2Q24 X 1Q24	1H24	1H23	1H24 X 1H23
Adjusted operating expenses*	(44)	(76)	-42.1%	(81)	-45.7%	(125)	(118)	5.9%

\* Adjustments are in a specific note in the section operating expenses on page 18.

The adjusted operating expenses attributed to corporate totaled R\$ 44 million, already excluding the effects of the property sales (R\$ +17 million) and a tax recovery (R\$ +2 million).

## Indebtedness

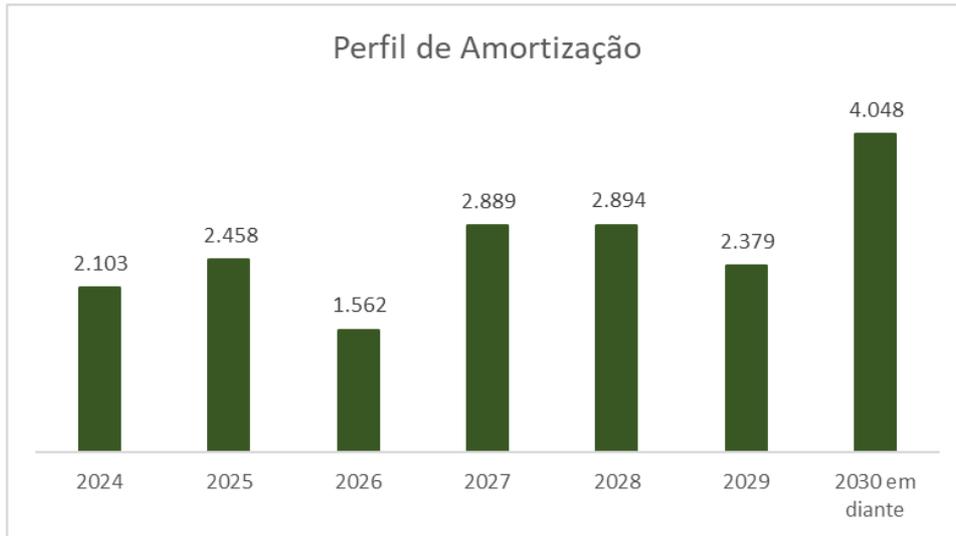
The Company's debt profile follows a liability management strategy, prioritizing source diversification, maturity and instrument deconcentration, and always exploring opportunities to reduce costs and extend the maturity of its portfolio operations:

In millions of Reais (except where stated)	1H24	1H23	1H24 X 1H23	1Q24	1H24 X 1H24
Financing	18,333	16,106	13.8%	14,902	23.0%
Leases	373	792	-52.9%	745	-49.9%
<b>Gross Debt</b>	<b>18,706</b>	<b>16,898</b>	<b>10.7%</b>	<b>15,647</b>	<b>19.6%</b>
Swap	(58)	961	-106.0%	480	-112.1%
Adjusted Gross Debt	18,648	17,859	4.4%	16,127	15.6%
(-) Cash and cash equivalents	8,225	5,662	45.3%	5,476	50.2%
<b>Net Debt</b>	<b>10,423</b>	<b>12,197</b>	<b>-14.5%</b>	<b>10,651</b>	<b>-2.1%</b>
<b>Adjusted LTM EBITDA</b>	<b>10,747</b>	<b>4,021</b>	<b>167.3%</b>	<b>10,107</b>	<b>6.3%</b>
<b>Net Debt to Adjusted LTM EBITDA (x)</b>	<b>1.0x</b>	<b>3.0x</b>	<b>-2.0</b>	<b>1.1 x</b>	<b>-0.1</b>
<b>Average cost of the debt (% p.a.)</b> <i>Weighted YTD average</i>	<b>12.3%</b>	15.2%	-2.5% p.p.	12.7%	-0.3% p.p.
<b>Average debt term (years)</b>	<b>4.1</b>	3.8	0.3	3.6	0.4

In 1H24, the Company's gross debt amounted to R\$ 18.6 billion, about 15.6% lower than 1Q24. We reduced the net debt by about 14.5% compared to the same period last year mainly due to the significant increase in our cash equivalents, resulting from the generation of operational cash during the period.

At the end of the quarter, we had R\$ 1.3 billion more in cash, a temporary situation. We performed Liability Management through a new debenture issuance (7<sup>th</sup> issue) on June 24 and made the prepayment of the CDCA in nearly the same amount, paid on July 01.

The average debt cost was 12.3%, a decrease of 2.5 p.p. compared to 2023, with an average maturity of 4.1 years. Leverage was 1.0x (Net Debt/Adjusted Ebitda), compared to 3.0x in 1H23.



## Investees

The energy transition towards cleaner energy sources is already a reality, and we are seeing an increasing number of clients seeking competitive solutions to decarbonize their operations. Over the past three years, we have advanced in operationalizing our multi-energy platform, incorporating a diverse array of clean and renewable energy, electromobility and biofuels solutions, particularly focusing on ethanol and biomethane, among others. This allows us to offer solutions to our clients, while also steadfastly maintaining our core business in the distribution of fuels and derivatives, where we are market leaders. In collaboration with our more than 18,000 clients and our network of over 8,000 service stations, we have already started to offer multi-energy solutions that will assist them in their own decarbonization journeys.

See below the results of our main investees: Vem, Comerc, Evolua and Zeg Biogás. As we do not yet have control over any of these companies, their results are determined by the equity income method. In order to properly track our fuel distribution business, we've adjusted all equity income results in our Ebitda, removing their effects.

## VEM - Convenience Stores

We closed 2Q24 with approximately 1,300 active corporate stores (+79 vs 2Q23), maintaining our focus on network qualification. During the quarter, 39 stores transitioned to the new BR Mania image format, bringing the total to approximately 40% of the network (+17 p.p. vs 2Q23). This new format contributes to increased average store revenue, with these stores earning on average 30% more than the pre-renovation period. We consequently saw a 7% increase in the average network revenue compared to 2Q23.

As a result, we achieved the following results in the second quarter of 2024:

- 14% growth in revenue from BR Mania Stores, reaching R\$ 418 million;
- In the Same Store Sales base, we had a 9.4% increase in turnover;
- Number of transactions (average per store): 5,934 (+7.5% vs. 2Q23).

## COMERC

In millions of Reais @stake (48.7%)	2Q24	1Q24	4Q23	3Q23	2Q23	1Q23
Net Revenue	491	490	633	578	494	492
Current gross income	114	116	123	72	61	68
Proforma EBITDA @stake	111	113	125	91	55	48

	In operation (Feb/24)	Under development/ implementation	Total
Solar CG	1,561 MWp	-	1,561 MWp
Wind CG	280 MW	-	280 MW
Solar DG	284 MWp	166 MWp	450 MWp

<sup>1</sup>Change in the current Gross Profit amount recorded in 1Q23 due to a difference of R\$ 25 million (R\$ 12 million @stake Vibra) that was being counted in the current gross profit last year and has now been removed by Comerc

Comerc has been consistently progressing in its extensive portfolio of projects generating energy from renewable sources. After two years focused on these implementations, the Company has amassed some 2.1 GW of installed capacity @stake, representing 100% of the installed capacity anticipated in the initial business plan in 2021. We invested approximately R\$ 8.5 billion in one of the largest solar and wind power generation parks in Brazil.

The early commissioning of the Várzea project (+118 MWp) completes the initial centralized generation business plan, totaling 1,841 MW in operation.

The leverage reduction cycle, which started in 3Q23, continues with a reduction of 0.9 points (net debt / LTM EBITDA), reaching 7.6x in 2Q24.

We also reprofiled the debt with significant maturities only from 2026, by raising R\$ 2.0 billion through the issuance of two new debentures used for early repayment of bridge loans and investments in the expansion of the installed Distributed Generation capacity, planned until 2025.

## Centralized Generation

The Centralized Generation Division is made up of solar and wind power plants, currently totaling 1.8 GW of installed capacity (@stake). Regarding the procurement strategy, all farms have long-term contracts in the Free Contracting Environment (ACL) and/or contracts in the Regulated Contracting Environment (ACR) to mitigate project risks.

### Centralized Solar Generation

With the early commissioning of the Várzea project, 1,561 MWp is now operational, achieving 100% of the initial centralized generation business plan.

In operational terms, the solar power farms' generation volume reached 633 GWh in 2Q24 (182 GWh in 2Q23) and 2,391 GWh in the last 12 months (1470 GWh in 2023), reflecting the commissioning of the Hélio Valgas plant (the 5<sup>th</sup> largest solar plant in the country with 662 MWp) and São João do Paracatu (267MWp) and Várzea (118 MWp), achieving the planned operational performance.

## Centralized Wind Generation

The Company delivered 100% of the initial business plan in the wind segment with 280 MW @stake in operation in Jan/24.

## Distributed Generation

### Distributed Solar Generation

Comerc currently operates 84 solar plants with a total installed capacity of 284 MWp, including 15 new plants (+32 MWp) energized in 2024.

There are currently 66 plants implementation/under development that are expected to add 166 MWp @stake of installed capacity by 2025.

## Trading

Approximately R\$ 41.9 million was added to the Trading futures portfolio in 2Q24 and R\$ 66.6 million was realized during the quarter. Consequently, the mark-to-market value of the energy futures contracts (NPV of the portfolio's MtM) reached R\$ 643.2 million in June 2024.

In 2Q24, Comerc achieved a Transacted Energy Volume of 5,757.8 GWh, growth of 1.6% on 2Q23.

## Energy Solutions

Comerc is a pioneer and market leader in energy management for free consumers. It has 4,500 consumption units under management in 2Q24 (+60 units vs 2Q23), and 516 in the process of migrating.

In Energy Efficiency, the Company reached 79 projects in its portfolio by Jun/24, with a total committed investment of approximately R\$ 342 million.

## EVOLUA

In millions of Reais (@stake 49.9%)	2Q24	1Q24	4Q23	3Q23	2Q23	1Q23
Net Revenue	1,488	1,369	1,294	963	1,464	1,001
Adjusted gross income	44	51	15	-33	-3	40
Adjusted EBITDA @stake	32	36	1	-52	-18	18

Since January 2024, Evolua's performance monitoring has included the company's reported position.

For Evolua, the second quarter represents the beginning of the crop year (April 2024 to March 2025).

Ethanol prices maintained their upward trend in 2Q24, as was the case in the first quarter, generating a positive impact on Evolua's performance, which reported an accumulated EBITDA of R\$ 136 million for the year.

1,191,000 cubic meters of ethanol (anhydrous + hydrated) were traded in 1Q24, representing an increase of over 26% compared to the last quarter of 2023.

## ZEG BIOGÁS

The development of ZEG's project pipeline gained traction in the second quarter, with Phase II of the Aroeira Project's expansion being approved in April 2024. This aims to double the production capacity of biogas from the current 15,000 m<sup>3</sup>/day to 30,000 m<sup>3</sup>/day.

The construction of Phase I of the project is being finalized and is expected to be operational in August 2024. The first Totara+ equipment, assembled at the newly inaugurated factory, was sold for this project to optimize ZEG's supply chain.

In May, definitive documents were signed for the Pindorama Project, which involves the implementation of a biogas production unit in Coruripe, Alagoas. This unit will utilize organic waste (vinasse) from an ethanol and sugar production plant and will be able to produce around 32,000 m<sup>3</sup>/day of biogas during the sugarcane harvest period. Operations are forecast to commence in December 2025.

A project at a landfill in São Paulo operational since May 2023, the Jambreiro plant faced technical issues that impacted productivity from April to June. Recovery is expected in July, returning to a level of 20,000 m<sup>3</sup>/day, reaching planned levels by August 2024.

## EZVOLT

EZ Volt, a electromobility startup invested in by Vibra, has a strong presence in the electric charging infrastructure and services segment, with solutions dedicated to both B2B and B2C markets. It notably serves the corporate fleet market, passenger transportation and has installations in residential and commercial condominiums, commercial establishments, parking lots and charging hubs.

The company is continuing with its expansion plan, managing over 1,350 charging stations in 20 states, with over 34,000 monthly recharges and 18,000 users on its electric vehicle charging app.

Among the main achievements in the quarter, we highlight the growth of EZ Volt's proprietary network of EV charging stations, which resulted in a 112% increase in revenue from the B2C segment compared to the same period last year, and a growth of over 6,000% compared to the first half of 2022. We also implemented charging solutions for electric buses through contracts signed with 70% of the operators in São Paulo, ensuring the charging of more than 130 electric buses, with over 45 high-power chargers installed and operated.

In the technology segment, EZ Volt is strongly active in the software management and charging apps market (SaaS), launching dedicated applications for manufacturers.

## ESG

### Reporting and Transparency

We published our 2023 Sustainability Report. In the document, we present information about our strategy, results achieved, and initiatives in areas such as safety, climate change, environmental management, diversity and inclusion, social investment and ethics and integrity.

## Climate Change

We participated in the 2<sup>nd</sup> sector inventory of greenhouse gases conducted by IBP - Brazilian Institute of Oil and Gas. The initiative aims to map and give visibility to the sector's GHG emissions, identify decarbonization, mitigation and compensation opportunities considering social and economic impacts, and set goals compatible with Brazil's NDC economy-wide.

## Health, Safety & the Environment

We launched the Commitment Charter for the Appreciation of Life, recognizing that safety is non-negotiable and takes precedence over any delivery, urgency or financial goal that jeopardizes the integrity of people and the environment.

We diversified our investments in sports, introducing cycling into our sponsorship portfolio. To implement the project, we sought the expertise of Brasil Ride and Norte Marketing, who together will be responsible for organizing 12 events.

## Social Cause

In May, the month nationally recognized for addressing this issue, we launched the "Zero Sexual Exploitation" campaign to raise awareness about child and adolescent sexual violence and encourage reporting through Disque 100. The campaign aimed to expand this movement through various awareness, mobilization and advocacy actions with the company's diverse stakeholders. Key actions in May included: promotion and awareness of the campaign on the Rio-Niterói Bridge Panel, presence at the Stock Car event in Paraná, the Pecuária Festival in Goiás, the National Road Safety Forum in São Paulo, branded content on Marie Claire and CNN websites, LED panel displays at the stadiums during Copa do Brasil games, merchandising action on Band TV's Show do Esporte program, specific actions with our employees and transport companies, training of forecourt attendants through the Maximum Capacity Program, awareness lectures for gas station attendants in Rio de Janeiro and Espírito Santo and events on the topic in 29 Vibra operational units.

## Diversity, Equity and Inclusion

Celebrate Pride. On June 28, the International LGBTI+ Pride Day, we held the "Celebrate Pride: respect peoples' diversity" event, participated by over 600 employees from different departments and regions. The goal was to promote dialog and reflection on the importance of inclusion and respect for sexual and gender diversity in the workplace and society.

## Innovation

We launched the "Bora!" app to offer greater efficiency and convenience for our gas station teams. The platform consolidates all programs and benefits available to Petrobras gas station teams, including the new version of the remote training tool "Capacidade Máxima". The objective is to simplify access to information and services and facilitate the daily activities of station employees, providing greater modernity, connectivity, integration, dynamism and practicality to operations.



## Awards and Recognition

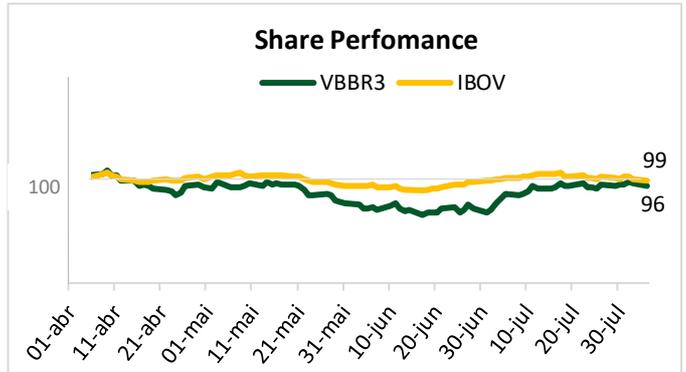
We achieved 1<sup>st</sup> place in the 2024 EXAME Best of ESG Award in the Fuel and Energy Transition category.

We were recognized for the third time by the MIT Technology Review as one of the 20 most innovative companies in Brazil. The award is part of a study conducted by Innovative Workplaces, which evaluated the innovation capacity of over 2,000 companies in the country based on four main criteria: management, marketing, processes and products.

## Capital Market

Vibra's average financial volume traded at B3 – Brasil, Bolsa & Balcão from 04/01/2024 to 08/05/2024 was **R\$ 167.2 million/day**. The Company's shares closed trading on 08/05/2024 at **R\$ 22.99**, shedding **4.61%** over this period. The Ibovespa index shed **1.36%** during this period.

VBBR3			
Period 01/Apr/24 to 05/Aug/24			
Number of shares (thousand)	1,119	Average volume shares/day (millions)	7.3
Number of free float shares (thousand)	1,115	Average financial volume/day (R\$ million)	167.2
Price at 08/05/2024	22.99	Average price (R\$/share)	22.38

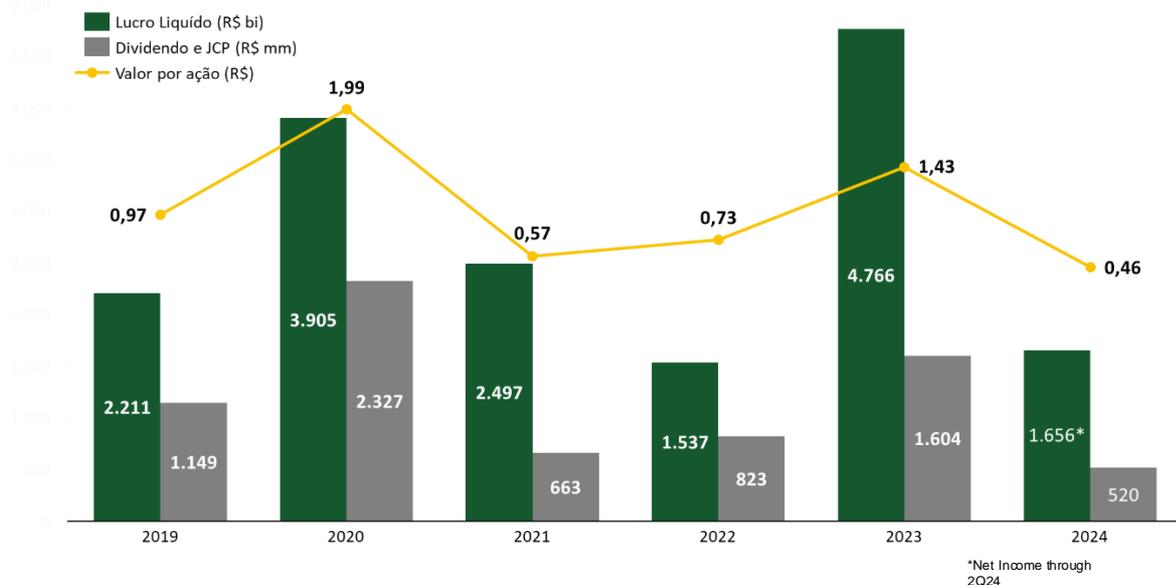


## Interest on Equity and Dividends

In 2Q24, the Board of Directors approved the early distribution of shareholder remuneration in the form of interest on equity (JCP), amounting to R\$ 520,700,033.81 (five hundred and twenty million, seven hundred thousand, thirty-three Reais and eighty-one cents), for FY 2024, approximately R\$ 0.46 per share.

This advance will be part of the minimum non-discretionary dividend for FY 2024, without prejudice to any other potential distributions to be defined until the 2025 AGM.

Also in 2Q24, we paid R\$ 450,021,090.24 (four hundred and fifty million, twenty-one thousand, ninety Reais and twenty-four cents), approximately R\$ 0.40 per share, also as interest on equity (JCP). This payment corresponds to FY 2023.



## Operating Expenses

See below a summary of adjusted operational expenses as shown in the “Vibra Consolidated”, “Retail network”, “B2B” and “Corporate” tables in this release.

It should be noted that these adjustments do not represent changes to our adjusted Ebitda, but rather serve as a proxy for monitoring our operating expenses for extraordinary items (Tax Recoveries and Property Sales), items that are part of the sourcing strategy (Commodities hedge), or that represent a legal obligation to buy, but which are passed through at product prices (Decarbonization credits - CBIOS).

This table presents the reconciliation of impacts on adjusted operational expenses, both consolidated and in the operational segments, for expenses on product hedges and others that we consider important to be adjusted for comparison with previous periods:

<b>Vibra Consolidated</b> (In millions of Reais)	<b>2Q24</b>	<b>2Q23</b>	<b>1Q24</b>	<b>1H24</b>	<b>1H23</b>
Adjusted operating expenses	(652)	(808)	(341)	(993)	(1,656)
Commodity hedges settled	(33)	(17)	62	29	(56)
CBIOS	212	390	255	467	659
Extraordinary tax recovery	-	-	(535)	(535)	-
Other tax recoveries	(65)	(120)	-	(65)	(152)
Sale of properties	(107)	(58)	(56)	(163)	(100)
<b>Operating Expenses without Hedges, CBIOS and Other</b>	<b>(645)</b>	<b>(613)</b>	<b>(615)</b>	<b>(1,260)</b>	<b>(1,305)</b>

<b>Retail</b> (In millions of Reais)	<b>2Q24</b>	<b>2Q23</b>	<b>1Q24</b>	<b>1H24</b>	<b>1H23</b>
Adjusted operating expenses	(300)	(383)	(464)	(764)	(807)
Commodity hedges settled	(19)	(10)	45	26	(17)
CBIOS	155	285	190	345	485
Extraordinary tax recovery	-	-	-	-	-
Other tax recoveries	(32)	(120)	-	(32)	(141)
Sale of properties	(86)	(59)	(52)	(138)	(105)
<b>Operating Expenses without Hedges, CBIOS and Other</b>	<b>(282)</b>	<b>(287)</b>	<b>(281)</b>	<b>(563)</b>	<b>(585)</b>

<b>B2B</b> (In millions of Reais)	<b>2Q24</b>	<b>2Q23</b>	<b>1Q24</b>	<b>1H24</b>	<b>1H23</b>
Adjusted operating expenses	(327)	(349)	(337)	(664)	(688)
Commodity hedges settled	(14)	(7)	17	3	(39)
CBIOS	57	105	65	122	174
Extraordinary tax recovery	-	-	-	-	-
Other tax recoveries	(31)	-	-	(31)	(54)
Sale of properties	(4)	1	2	(2)	5
<b>Operating Expenses without Hedges, CBIOS and Other</b>	<b>(319)</b>	<b>(250)</b>	<b>(253)</b>	<b>(572)</b>	<b>(602)</b>

<b>Vibra Corporate</b> (In millions of Reais)	<b>2Q24</b>	<b>2Q23</b>	<b>1Q24</b>	<b>1H24</b>	<b>1H23</b>
Adjusted operating expenses	(25)	(76)	460	435	(161)
Extraordinary tax recovery	-	-	(535)	(535)	-
Other tax recoveries	(2)	-	-	(2)	43
Sale of properties	(17)	-	(6)	(23)	-
<b>Operating Expenses without Hedges, CBIOS and Other</b>	<b>(44)</b>	<b>(76)</b>	<b>(81)</b>	<b>(125)</b>	<b>(118)</b>

## Volume of Sales (thousand m<sup>3</sup>)

### Vibra Consolidated

Products	2Q24	2Q23	2Q24 x 2Q23	1Q24	2Q24 x 1Q24	1H24	1H23	1H24 x 1H23
Diesel	4,005	4,126	-2.9%	3,638	10.1%	7,642	8,312	-8.1%
Gasoline	2,363	2,702	-12.5%	2,332	1.4%	4,695	5,544	-15.3%
Ethanol	933	639	46.0%	959	-2.8%	1,892	1,278	48.1%
Fuel Oil	318	390	-18.6%	388	-18.1%	705	798	-11.6%
Coke	6	57	-89.0%	34	-81.8%	41	150	-73.0%
Fuel Aviation	1,027	921	11.5%	1,080	-4.9%	2,107	1,879	12.2%
Lubricants	72	68	5.5%	63	14.2%	135	134	0.4%
Other	95	122	-21.8%	105	-9.4%	201	254	-20.9%
<b>Total</b>	<b>8,820</b>	<b>9,025</b>	<b>-2.3%</b>	<b>8,599</b>	<b>2.6%</b>	<b>17,419</b>	<b>18,348</b>	<b>-5.1%</b>

### Retail

Products	2Q24	2Q23	2Q24 x 2Q23	1Q24	2Q24 x 1Q24	1H24	1H23	1H24 x 1H23
Diesel	2,214	2,301	-3.8%	2,029	9.1%	4,242	4,631	-8.4%
Gasoline	2,323	2,683	-13.4%	2,300	1.0%	4,622	5,503	-16.0%
Ethanol	929	636	46.2%	955	-2.6%	1,884	1,269	48.4%
Other	32	41	-21.5%	33	-3.1%	66	89	-26.1%
<b>Total</b>	<b>5,498</b>	<b>5,661</b>	<b>-2.9%</b>	<b>5,316</b>	<b>3.4%</b>	<b>10,814</b>	<b>11,492</b>	<b>-5.9%</b>

### B2B

Products	2Q24	2Q23	2Q24 x 2Q23	1Q24	2Q24 x 1Q24	1H24	1H23	1H24 x 1H23
Diesel	1,791	1,825	-1.8%	1,609	11.3%	3,400	3,681	-7.6%
QAV/GAV	1,027	921	11.5%	1,080	-4.9%	2,107	1,879	12.2%
Fuel Oil	318	390	-18.6%	388	-18.1%	705	798	-11.6%
Coke	6	57	-89.0%	34	-81.8%	41	150	-73.0%
Other	179	172	4.5%	172	4.1%	351	349	0.7%
<b>Total</b>	<b>3,322</b>	<b>3,364</b>	<b>-1.3%</b>	<b>3,283</b>	<b>1.2%</b>	<b>6,605</b>	<b>6,856</b>	<b>-3.7%</b>

## Cash Flow Reconciliation

The second quarter of 2024 showed lower working capital consumption compared to 1Q24 of 2024, mainly due to the reduction in our average storage times. The calendar effect (business days in the month), reduction in payment terms with our main national supplier, and extended terms with a major aviation customer resulted in higher cash consumption during the period.

In millions of Reais	2Q24	1H24	2Q23	1H23
<b>EBITDA</b>	<b>1,356</b>	<b>3,057</b>	<b>660</b>	<b>1,225</b>
IR/CS paid	(18)	(28)	-	-
Noncash effects on EBITDA	440	488	568	1,101
Working capital	(744)	(2,713)	(870)	754
<b>Cash Flows from Operating Activities</b>	<b>1,034</b>	<b>804</b>	<b>358</b>	<b>3,080</b>
CAPEX	(322)	(477)	(157)	(274)
Other	86	269	129	237
<b>Cash Flows from Investment Activities</b>	<b>(236)</b>	<b>(208)</b>	<b>(28)</b>	<b>(37)</b>
<b>FREE CASH FLOW</b>	<b>798</b>	<b>596</b>	<b>330</b>	<b>3,043</b>
Financing/leases	2,305	1,736	(486)	(1,057)
<b>Cash Flows from Financing Activities</b>	<b>2,305</b>	<b>1,736</b>	<b>(486)</b>	<b>(1,057)</b>
<b>FREE CASH FOR SHAREHOLDERS</b>	<b>3,103</b>	<b>2,332</b>	<b>(156)</b>	<b>1,986</b>
Dividends/interest on equity paid to shareholders	(411)	(852)	-	(401)
<b>Net cash produced by (used in) the period</b>	<b>2,692</b>	<b>1,480</b>	<b>(156)</b>	<b>1,585</b>
Exchange variance effect on Cash and cash equivalents	57	79	2	(68)
Opening balance	5,476	6,666	5,816	4,145
<b>Closing balance</b>	<b>8,225</b>	<b>8,225</b>	<b>5,662</b>	<b>5,662</b>

### Notes:

- The cash funds invested in bonuses advanced to customers: -R\$ 51 million in 2Q24 (-R\$ 217 million in 2Q23) and -R\$ 35 million in 1Q24 are presented in working capital variance.
- The cash funds invested in performance bonuses: - R\$ 136 million in 2Q24 (-R\$ 104 million in 2Q23) and -R\$ 126 million in 1Q24; premiums and discounts on sales of -R\$ 76 million in 2Q24 (-R\$ 139 million in 2Q23) and -R\$ 67 million in 1Q24 are deducted from EBITDA.
- Capex investments consist of disbursements to form property, plant and equipment and intangible assets and do not include bonuses advanced to clients.
- "Noncash effects on Ebitda" include: estimated credit losses, losses and provisions for judicial and administrative proceedings, pension and health plans, redundancy plans, proceeds from the disposal of assets, amortization of insurance, rental and other, net monetary/exchange interest and variance (deducted from net financing) and other adjustments, as presented in the Statement of Cash Flows, an integral part of the annual Financial Statements.
- Working capital primarily includes: change in accounts receivable (2Q24: +R\$ 287 million and 2Q23: +R\$ 1,111 million and 1Q24: +R\$ 60 million); bonuses advanced to clients (2Q24: -R\$ 51 million and 2Q23: -R\$ 217 million and 1Q24: -R\$ 35 million), pension and health plans: (2Q24: -R\$ 77 million and 2Q23: -R\$ 81 million and 1Q24: -R\$ 74 million), change in payables: (2Q24: -R\$ 1,271 million and 2Q23: -R\$ 1,387 million and 1Q24: - R\$ 113 million), change in taxes and contributions: (2Q24: -R\$ 94 million and 2Q23: +R\$ 275 million and 1Q24: -R\$ 65 million), change in inventory: (2Q24: +R\$ 859 million and 2Q23: -R\$ 171 million and 1Q24: -R\$ 1,153 million), acquisition of decarbonization credits (CBIOS): (2Q24: -R\$ 192 million and 2Q23: -R\$ 364 million and 1Q24: -R\$ 293 million), advances to suppliers: (2Q24: +R\$ 117 million and 2Q23: -R\$ 255 million and 1Q24: -R\$ 108 million).

## Considerations about the Financial and Operational information

The Company's adjusted Ebitda is a measure used by Management and consists of the Company's net income plus net finance income/loss, income and social contribution taxes, depreciation and amortization expenses, the amortization of bonuses advanced to clients (bonuses advanced to clients are presented in current assets and noncurrent assets), equity income in new ventures, losses and provisions in litigation, tax amnesty expenses, commodities hedges in progress and taxes on financial revenue.

The Adjusted Ebitda margin is calculated by dividing Adjusted Ebitda by the volume of products sold. The Company uses the adjusted Ebitda Margin as it believes it properly presents its business earnings.

### Reconciliation of EBITDA – Consolidated

R\$ millions	2Q24	2Q23	1Q24	1H24	1H23
<b>EBITDA Breakdown</b>					
Net Income	867	133	789	1,656	214
Net finance income/loss	213	341	334	547	621
Income tax and social contribution	141	50	435	576	116
Depreciation and amortization	135	136	143	278	274
<b>EBITDA</b>	<b>1,356</b>	<b>660</b>	<b>1,701</b>	<b>3,057</b>	<b>1,225</b>
Estimated allowances for doubtful accounts - Electric Sector (islanded and interconnected power systems)	(1)	-	1	-	-
Losses and provisions in judicial and administrative proceedings	51	35	(28)	23	63
Amortization of early bonuses awarded to customers	188	179	172	360	354
Tax amnesty program	1	-	3	4	-
Commodity hedges in progress	18	-	17	35	(92)
Equity earnings	(79)	26	71	(8)	28
Tax expenses on finance income/loss	16	10	8	24	20
<b>ADJUSTED EBITDA</b>	<b>1,550</b>	<b>910</b>	<b>1,945</b>	<b>3,495</b>	<b>1,598</b>
Sales volume (millions of m <sup>3</sup> )	8,820	9,025	8,599	17,419	18,348
<b>ADJUSTED EBITDA MARGIN (R\$/m<sup>3</sup>)</b>	<b>176</b>	<b>101</b>	<b>226</b>	<b>201</b>	<b>87</b>

## Statement of Financial Position

### ASSETS – In millions of Reais

Assets	Consolidated	
	06/30/2024	12/31/2023
<b>Current</b>		
Cash and cash equivalents	8,225	6,666
Net accounts receivable	5,877	6,135
Inventories	6,264	5,954
Advances to suppliers	280	288
Income tax and social contribution	50	17
Taxes and contributions recoverable	3,032	3,625
Advanced bonuses awarded to clients	527	575
Prepaid expenses	130	106
Derivative financial instruments	250	142
Other current assets	129	91
	<b>24,764</b>	<b>23,599</b>
<b>Noncurrent</b>		
<b>Long-term assets</b>		
Net accounts receivable	373	391
Judicial deposits	1,323	1,281
Taxes and contributions recoverable	1,876	1,954
Deferred income tax and social contribution	2,117	2,195
Advanced bonuses awarded to clients	1,125	1,351
Prepaid expenses	54	62
Derivative financial instruments	100	35
Other noncurrent assets	77	58
	<b>7,045</b>	<b>7,327</b>
<b>Investments</b>	4,524	4,490
<b>Property, plant and equipment</b>	6,749	6,954
<b>Intangible assets</b>	1,221	1,111
	<b>19,539</b>	<b>19,882</b>
<b>Total Assets</b>	<b>44,303</b>	<b>43,481</b>

## Statement of Financial Position

### LIABILITY AND EQUITY - In millions of Reais

Liabilities	Consolidated	
	06/30/2024	12/31/2023
<b>Current</b>		
Trade payables	3,104	4,496
Loans and Borrowings	3,902	1,349
Leases	82	121
Customer advances	511	511
Income tax and social contribution	27	1,034
Taxes and contributions payable	238	208
Dividends and interest on capital	1,154	1,124
Payroll, vacations, charges, bonuses and profit sharing	245	302
Pension and health plan	127	155
Derivative financial instruments	46	4
Provision for Decarbonization Credits	70	48
Creditors under the acquisition of equity interests	175	182
Other accounts and expenses payable	271	462
	<b>9,952</b>	<b>9,996</b>
<b>Noncurrent</b>		
Loans and borrowings	14,331	13,421
Leases	291	627
Pension and health plan	1,193	1,251
Derivative financial instruments	304	810
Provision for judicial and administrative proceedings	1,088	1,135
Creditors under the acquisition of equity interests	480	485
Other accounts and expenses payable	26	25
	<b>17,813</b>	<b>17,754</b>
	<b>27,765</b>	<b>27,750</b>
<b>Equity</b>		
Paid-in capital	10,034	7,579
Treasury shares	(84)	(1,150)
Capital reserve	86	59
Profit reserves	7,851	10,633
Asset and liability valuation adjustments	(1,349)	(1,390)
	<b>16,538</b>	<b>15,731</b>
<b>Total Liabilities</b>	<b>44,303</b>	<b>43,481</b>

## Statement of Profit or Loss - In millions of Reais

	Consolidated	
	06/30/2024	06/30/2023
<b>Revenue from goods sold and services rendered</b>	81,708	76,221
Cost of goods sold and services provided	(77,585)	(73,327)
<b>Gross profit</b>	<b>4,123</b>	<b>2,894</b>
<b>Operating expenses</b>		
Sales	(1,342)	(1,342)
Expected credit losses	32	(27)
General and administrative	(462)	(375)
Tax	(60)	(49)
Other net revenue (expenses)	480	(122)
	<b>(1,352)</b>	<b>(1,915)</b>
<b>Profit before financial income/loss and taxes</b>	<b>2,771</b>	<b>979</b>
Financial		
Expenses	(659)	(776)
Revenue	493	445
Exchange and monetary variance, net	(381)	(290)
	<b>(547)</b>	<b>(621)</b>
<b>Equity earnings</b>	<b>8</b>	<b>(28)</b>
<b>Profit before tax</b>	<b>2,232</b>	<b>330</b>
Income tax and social contribution		
Current	(498)	(277)
Deferred	(78)	161
	<b>(576)</b>	<b>(116)</b>
<b>Net income for the period</b>	<b>1,656</b>	<b>214</b>

**Consolidated Statement of Profit or Loss by Business Sector - Current quarter (04/01/2024 to 06/30/2024)**

	Retail	B2B	Total Segments	Corporate	Total	Reconciliation against the financial statements		Total Consolidated
Sales Revenue	26,165	16,132	42,297	-	42,297	(188)	(a)	42,109
Cost of goods sold	(24,979)	(15,116)	(40,095)	-	(40,095)	(2)	(b)	(40,097)
<b>Gross profit</b>	<b>1,186</b>	<b>1,016</b>	<b>2,202</b>	<b>-</b>	<b>2,202</b>	<b>(190)</b>		<b>2,012</b>
Expenses								
General, administrative and sales	(298)	(393)	(691)	(59)	(750)	(132)	(c)	(882)
Tax	(1)	(2)	(3)	(5)	(8)	(17)	(d)	(25)
Other net revenue (expenses)	(1)	68	67	39	106	(69)	(e)	37
Equity earnings	-	-	-	-	-	79	(f)	79
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	(213)	(g)	(213)
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>886</b>	<b>689</b>	<b>1,575</b>	<b>(25)</b>	<b>1,550</b>			
<b>Net income (loss) before tax</b>						<b>(542)</b>		<b>1,008</b>

**Consolidated statement of Profit or Loss by Business Sector - Previous year's quarter (04/01/2023 to 06/30/2023)**

	Retail	B2B	Total Segments	Corporate	Total	Reconciliation against the financial statements		Total Consolidated
Sales Revenue	22,945	14,418	37,363	-	37,363	(179)	(a)	37,184
Cost of goods sold	(21,787)	(13,858)	(35,645)	-	(35,645)	(3)	(b)	(35,648)
<b>Gross profit</b>	<b>1,158</b>	<b>560</b>	<b>1,718</b>	<b>-</b>	<b>1,718</b>	<b>(182)</b>		<b>1,536</b>
Expenses								
General, administrative and sales	(316)	(386)	(702)	(32)	(734)	(133)	(c)	(867)
Tax	(1)	(2)	(3)	(7)	(10)	(10)	(d)	(20)
Other net revenue (expenses)	(66)	39	(27)	(37)	(64)	(35)	(e)	(99)
Equity earnings	-	-	-	-	-	(26)	(f)	(26)
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	(341)	(g)	(341)
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>775</b>	<b>211</b>	<b>986</b>	<b>(76)</b>	<b>910</b>			
<b>Net income (loss) before tax</b>						<b>(727)</b>		<b>183</b>

## Consolidated statement of Net Income by Business Sector - Consolidated (06/30/2024)

	Retail	B2B	Total Segments	Corporate	Total	Reconciliation against the financial statements		Total Consolidated
Sales Revenue	50,522	31,546	82,068	-	82,068	(360)	(a)	81,708
Cost of goods sold	(47,963)	(29,617)	(77,580)	-	(77,580)	(5)	(b)	(77,585)
<b>Gross profit</b>	<b>2,559</b>	<b>1,929</b>	<b>4,488</b>	<b>-</b>	<b>4,488</b>	<b>(365)</b>		<b>4,123</b>
Expenses								
General, administrative and sales	(616)	(787)	(1,403)	(96)	(1,499)	(273)	(c)	(1,772)
Tax	(12)	(7)	(19)	(13)	(32)	(28)	(d)	(60)
Other net revenue (expenses)	(136)	130	(6)	544	538	(58)	(e)	480
Equity earnings	-	-	-	-	-	8	(f)	8
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	(547)	(g)	(547)
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,795</b>	<b>1,265</b>	<b>3,060</b>	<b>435</b>	<b>3,495</b>			
<b>Net income (loss) before tax</b>						<b>(1,263)</b>		<b>2,232</b>

## Consolidated statement of Profit or Loss by Business Sector - Consolidated (06/30/2023)

	Retail	B2B	Total Segments	Corporate	Total	Reconciliation against the financial statements		Total Consolidated
Sales Revenue	45,754	30,821	76,575	-	76,575	(354)	(a)	76,221
Cost of goods sold	(43,717)	(29,604)	(73,321)	-	(73,321)	(6)	(b)	(73,327)
<b>Gross profit</b>	<b>2,037</b>	<b>1,217</b>	<b>3,254</b>	<b>-</b>	<b>3,254</b>	<b>(360)</b>		<b>2,894</b>
Expenses								
General, administrative and sales	(610)	(764)	(1,374)	(102)	(1,476)	(268)	(c)	(1,744)
Tax	(9)	(6)	(15)	(14)	(29)	(20)	(d)	(49)
Other net revenue (expenses)	(188)	82	(106)	(45)	(151)	29	(e)	(122)
Equity earnings	-	-	-	-	-	(28)	(f)	(28)
Net finance income/loss	-	-	-	-	-	(621)	(g)	(621)
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>1,230</b>	<b>529</b>	<b>1,759</b>	<b>(161)</b>	<b>1,598</b>			
<b>Net income (loss) before tax</b>						<b>(1,268)</b>		<b>330</b>

## Segment Reporting

### Reconciliation against the Financial Statements - In millions of Reais

	2Q24	2Q23	1H24	1H23
<b>(a) Sales revenue</b>				
<b>Appropriation of early bonuses awarded to customers:</b> Sales revenue is adjusted for advanced bonuses awarded to service station resellers to which the Company distributes fuel and lubricant. Corresponding to the portion provided mainly in kind and realized under the terms established in advance with such parties, which once completed, become nonreturnable, being absorbed as expenses by the Company. This corresponds to a target scheme which, once met, exempts the customers – resellers of service stations – from returning to the Company these amounts advanced as bonuses. They are classified in profit or loss in proportion to their due dates.	(188)	(179)	(360)	(354)
<b>(b) Cost of goods sold</b>				
Depreciation and amortization	(2)	(3)	(5)	(6)
<b>(c) General, administrative and sales</b>				
Depreciation and amortization	(133)	(133)	(273)	(268)
<b>Expected credit losses:</b> The adjusted values refer to the provisions relating to receivables owed to the Company by the thermal companies of islanded and interconnected power systems, a segment for which the Company substantially provides service.	1	-	-	-
<b>(d) Tax</b>				
<b>Tax adjustments denote tax amnesties and tax charges on financial revenue.</b>				
Tax amnesties: provisions for joining the amnesty programs established by State Laws.	(1)	-	(4)	-
Tax charges on revenue: the adjustments refer to expenditure on IOF, PIS and COFINS, levied on the Company's revenue and which are classified as tax expenses.	(16)	(10)	(24)	(20)
<b>(e) Other net revenue (expense)</b>				
<b>Judicial losses and provisions:</b> The adjusted amounts consist of losses incurred in final and unappealable lawsuits, as well as the provisions made on the basis of the opinions obtained from the lawyers responsible for handling the lawsuits or by the Company's Legal Department.	(51)	(35)	(23)	(63)
Commodity hedges in progress	(18)	-	(35)	92
<b>f) Equity earnings</b>	<b>79</b>	<b>(26)</b>	<b>8</b>	<b>(28)</b>
<b>g) Net finance income</b>	<b>(213)</b>	<b>(341)</b>	<b>(547)</b>	<b>(621)</b>
<b>Total</b>	<b>(542)</b>	<b>(727)</b>	<b>(1,263)</b>	<b>(1,268)</b>

[vibraenergia.com.br](http://vibraenergia.com.br)

[/vibraenergia](#)



[ri@vibraenergia.com.br](mailto:ri@vibraenergia.com.br)

Rua Correia Vasques, 250  
Cidade Nova – CEP: 20211-140  
Rio de Janeiro/RJ – Brazil

